

Extensão e Cultura Universitária para o Desenvolvimento Social

Organizadores:

Diógenes Pinheiro | Helena Uzeda | Sônia Middleton



Extensão e Cultura Universitária para o Desenvolvimento Social

Organizadores:

Diógenes Pinheiro | Helena Uzeda | Sônia Middleton

**Extensão e Cultura Universitária para o
Desenvolvimento Social**

**Publicação da Pró-Reitoria de Extensão e
Cultura da Universidade Federal do Estado do
Rio de Janeiro UNIRIO**

Reitor

Prof. Dr. Luiz Pedro San Gil Jutuca

Vice Reitor

Prof. Dr. José da Costa Filho

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Prof. Dr. Diógenes Pinheiro

Diretora do Departamento de Extensão

Sônia Regina Middleton

Coordenadora de Cultura

Helena Cunha de Uzeda

Organizadores

Diógenes Pinheiro, Helena Uzeda, Sônia Middleton

Assessoria Editorial

Letícia Varela Capone e Michele de Almeida Gomes

Equipe PROExC

Cristiano da Silva Alves

Eliezas Chaves

Elisabeth Teixeira

Letícia Varela Capone

Ludmila Novaes Nogueira

Michele de Almeida Gomes

Rafael Mello

Thaliane Alves Cunha

Bolsistas

Carolina de Oliveira Rego

Carollina Ramos

Tatiana Aragão

Projeto Gráfico, Diagramação e Editoração

Phábrica de Produções

Alecsander Coelho e Paulo Ciola (direção de arte);

Bruna Rodrigues, Caio Domingues, Jéssica Teles,

Marcelo Macedo e Rodrigo Alves (diagramação)

Impressão

Gráfica Triunfal

Extensão e Cultura Universitária para o Desenvolvimento Social

**Publicação da Pró-Reitoria de Extensão
e Cultura da Universidade Federal do
Estado do Rio de Janeiro**

UNIRIO

Organizadores:

Diógenes Pinheiro

Helena Uzeda

Sônia Middleton



Rio de Janeiro
Outubro / 2014



E96

Extensão e cultura universitária para o
desenvolvimento social/Organizadores:
Diógenes Pinheiro, Helena Uzeda, Sônia Middleton.
- Rio de Janeiro : UNIRIO/PROExC, 2014.
43p. : il.

Publicação da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade
Federal do Estado do Rio de Janeiro UNIRIO.

1. Universidades e faculdades – Projetos. 2. Extensão
universitária. 3. Cultura. 4. Desenvolvimento social. I.
Pinheiro, Diógenes. II. Uzeda, Helena. III. Middleton, Sônia. IV.
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Pró-Reitoria de
Extensão e Cultura.

CDD – 378.10098153

Sumário

Texto de Apresentação - Professor Diógenes Pinheiro - Pró-Reitor de Extensão e Cultura

10

Projetos de Extensão

Texto de Apresentação - Professora Sônia Middleton - Diretora do Departamento de Extensão

13

Diagnóstico clínico e bioquímico em comunidades do Rio de Janeiro

23

Diagnóstico e intervenção no esporte escolar: da base ao alto rendimento

“Educação Nutricional na Escola”

Educar para prevenir

24

“Elaboração de casos clínicos para discussão em aula, com parte do treinamento do raciocínio clínico de alunos de graduação da área de saúde”

25

Entendendo e Ensinando sobre Síndrome de Down

Programa Fábrica de Cuidados: um espaço para criar modelos e tecnologias de cuidar em saúde

“Formas de Nutrir”

26

Avaliação do desenvolvimento das crianças do Instituto Central do Povo

27

Jardim didático e evolutivo da Unirio

Juntos contra a hipertensão

Laboratório vivo: qualidade de vida de crianças com doenças crônicas e seus cuidadores

28

“Mãe Orientada, criança segura: Orientando mães do pré-natal a alta da maternidade”

29

Núcleo de metodologias Participativas

Programa núcleo em interconsulta

Organização do acervo documental da Escola de nutrição da UNIRIO: 1943-2006

30

Práticas educativas para a promoção dos direitos sexuais e reprodutivos pela equipe da estratégia Saúde da Família

31

Programa Ecos: investindo na prevenção de parasitoses e formação acadêmica

Programa Homeopatia: saúde e qualidade de vida

Homeopatia: saúde e qualidade de vida na 3ª idade

32

CCBS

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

17

A escola e a comunidade: as diversas facetas do fenômeno das drogas

18

Abordagem Humanitária dos Pacientes com Míiase Atendidos no Hospital Municipal Souza Aguiar

Ações de Nutrição nos diferentes grupos populacionais

19

Agricultura Sustentável

Amazônia Barco-Hospital

20

Aprender brincando com a natureza: educação ambiental em escolas municipais públicas do Rio de Janeiro

Atenção básica em saúde nas comunidades Chapéu Mangueira e Babilônia

21

Consulta Genética: compromisso social da UNIGEN

Consumo consciente e moda sustentável colaborativa para a geração de renda de mulheres da terceira idade – ecologia pessoal como base para a ecologia social – Projeto Dona Maturidade!

22

Desenvolvimento de sistema informatizado de educação nutricional e alimentar via web para escolas infantis

SIFICH – Sistema de Informações da Ficha de Identificação Clínico-Homeopática

33

Estratégias para cuidar de quem cuida e de quem precisa de cuidados

Diagnóstico e assistência multiprofissional na Síndrome de Rett

34

Segurança alimentar em serviços de alimentação do Rio de Janeiro

Sem sequelas: prevenção e acompanhamento de hipertensão e diabetes nas comunidades chapéu mangueira e babilônia

35

Transformando Lixo em Cultura

Vigilância alimentar e nutricional no abrigo Tereza de Jesus: diagnóstico e prevenção em saúde infantil

36

Inclusão social de jovens e Adultos com deficiência: Transformando atitudes

45

Realização de inventário do acervo museológico do Museu Histórico da Cidade do Rio de Janeiro, na Gávea

Labirintos e saberes: as escolhas dos novos alunos de pedagogia

46

Memória Artística Sérgio Ricardo

Memória, documento e cidadania: Reflexões sobre Direitos Humanos e participação popular

47

Sistematizando experiências

Mutação: Museu, Turismo e Ação

48

Universidade e Prisão: um diálogo crítico e dialético

CCH
Centro de Ciências Humanas e Sociais

39

Biblioteca da Penitenciária Lemos Brito: um compromisso na construção da cidadania

40

Bibliotecas Comunitárias: rodando as leituras no IBC com a estante circulante 2006-2013

Comunicação e Marketing da Arquivologia: um processo pedagógico na universidade

41

A Empresa Junior como estratégia para a qualificação profissional e desenvolvimento da cidadania

“Enredando saberes: impasses da prática”

42

Escritório de processos Antonio Rodrigues de Andrade

Filosofia na sala de aula

43

Fina Flor

Fórum de psicanálise e cinema

44

Igrejas históricas no Rio de Janeiro: Descobrimos e Revelando seus Acervos

CLA
Centro de Letras e Artes

51

Artes Cênicas em Extensão

52

Coro Juvenil Unirio

Cultura na Prisão

53

Programa enfermagem do riso

Núcleo do ator - investigação e documentação teatral

54

O Hospital Como Universo Cênico

Percepção

55

Oficina de Teatro Circulando

Teatro em comunidades – redes de teatro na Maré

56

CCET
Centro de Ciências Exatas e Tecnologia

59

Conversando sobre Matemática: Seminários de
Ensino e Matemática Básica

60

Cultura Carioca e Inovação Social: Megaeventos e
Outros Grandes Temas

Programa Recosol

61

PROExC e outros

73

Programa de incentivo ao hábito de leitura
entre jovens leitores

74

Memória do CCET da Unirio

CCJP
Centro de Ciências Jurídicas e Políticas

63

Assistência jurídica gratuita

64

Cultura

77

Texto de Apresentação - Professora Helena Uzeda
Coordenadora de Cultura

79

HUGG
Hospital Universitário Gaffrée e Guinle

67

A arte no envelhecimento: "O Resgate do
Processo de Criação no Entardecer da Vida"

68

Orientando gestantes em grupo no
pré-natal do HUGG

Assistencia de Enfermagem a Pessoa da Terceira
Idade - PAEPTI

69

Programa Interdisciplinar de Promoção à Saúde e
Qualidade de Vida do Idoso - Grupo Renascer

Nuclearteterapia

70

Oficina literária no HUGG

CINE CCH: aprendizagens com o cinema

80

Gerenciamento de Publicações de Projetos de
Extensão PROExC - UNIRIO

Intervenções Culturais - Espaço Semear Biblioteca

81

Música Itinerante da UNIRIO

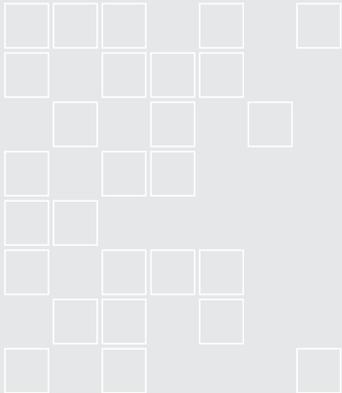
Ópera na UNIRIO!

82

"A hora da história"

Orquestra Barroca da UNIRIO

83

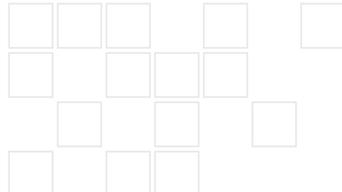


SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, 2014

**“Ciência e Tecnologia para o
Desenvolvimento Social”**

A 11ª edição da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), em 2014, é dedicada à reflexão sobre como o conhecimento deve estar voltado para o desenvolvimento social, papel que a universidade pública brasileira vem exercendo, de múltiplas maneiras, desde a sua fundação. No entanto, a Ciência e Tecnologia (C&T) ganhou destaque nas últimas décadas, período que corresponde a um novo momento do Estado brasileiro, quando este assume, por meio de políticas públicas inovadoras, o compromisso de crescer distribuindo renda, o que tem permitido atender a demandas históricas que têm retirado sujeitos do gueto de marginalidade e os colocado no centro da estrutura educacional brasileira. Este processo é visível, por exemplo, na maior presença de negros, índios e estudantes de escolas públicas no ensino superior, assim como é perceptível nas mudanças paradigmáticas que tais sujeitos promovem, agregando à tradição novos sentidos para a produção do conhecimento nas sociedades contemporâneas. Conhecimento para que? Para quem? Com quem? E contra o que? Ciência & Tecnologia para a melhoria de vida de todos, com todos e contra o obscurantismo e a ignorância, que só geram desperdício e violência. Esta tem sido a resposta unânime, porém muito plural, que o conhecimento científico produzido em nossas instituições vêm dando à sociedade.

No Brasil, a geração de C&T concentra-se, majoritariamente, nas instituições públicas de ensino superior e, por isso, esta iniciativa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) é um chamado a todos nós que integramos esta rede apresentemos à sociedade brasileira – que é quem financia esse conjunto de pesquisas através do pagamento de impostos – os resultados alcançados e para que todos possam, assim, tomar conhecimento sobre o quanto se foi produzido em equipamentos e processos capazes de impactar positivamente as condições de vida da população brasileira. Nesse sentido, a tônica da SNCT 2014 é divulgação científica, sobretudo para crianças e jovens, que estarão ocupando, em um futuro breve, os espaços

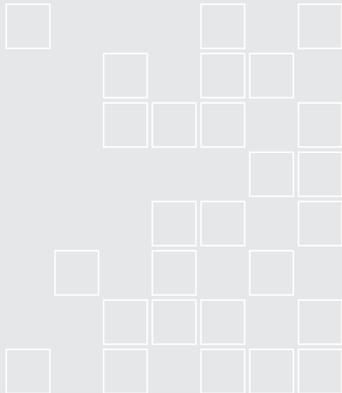


em nossas instituições de ensino superior. Os trabalhos apresentados a seguir são um mostra muito importante do quanto a UNIRIO vem produzindo em termos de conhecimento. Como o leitor terá oportunidade de ver, cada ação, projeto ou programa aqui apresentado traz a marca desse esforço extraordinário de colocar o conhecimento a serviço da inclusão de outros indivíduos e comunidades. É visível, também, o compromisso social da C&T produzida em uma instituição que tem como missão fundamental ser uma universidade humanista.

Os trabalhos a seguir são excelentes exemplos do papel do conhecimento produzido na universidade no processo de expansão da democratização da sociedade brasileira, desenhando, implementando ou avaliando políticas de inclusão social que incorporem sujeitos em situação de vulnerabilidade, cuja invisibilidade acaba por deixar à margem de direitos econômicos, sociais e culturais. No entanto, tais ações mostram, também, o quanto processo de inclusão é complexo e exige desde políticas macroestruturais, especialmente as econômicas, até ações que impactem mentalidades e práticas sociais, construindo a perspectiva de uma C&T que abandone a visão que trata público como mero “objeto” para assumi-lo como sujeito de direito.

Esses novos horizontes do saber científico no limiar do século XXI são o tema da SNCT 2014. Sabemos que, na contemporaneidade, experimenta-se a presença envolvente da revolução tecnológica, da globalização de mercados e signos acentuando traços perversos do consumo voraz como forma de distinção e reconhecimento, reforçando o individualismo em detrimento de processos coletivos. No entanto, em direção contrária, nunca foi tão fácil se comunicar, acionar parcerias e atuar em rede, experiência que vem moldando fortemente a atual geração de jovens nascida em um mundo inteiramente digital. Isso, por si só, é um fator fundamental para que nos voltemos todos – universidade e sociedade – para uma reflexão sobre o papel da C&T no mundo atual. Bem vindo ao debate!

**Diógenes Pinheiro
Pró-Reitor de Extensão e Cultura**





Extensão

A extensão universitária faz parte do tripé de sustentação da universidade, desenvolvendo ações que promovem maior divulgação e interação com a sociedade. Compreende atividades que interagem com o ensino e a pesquisa de forma indissociável, permitindo atender, através de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços, os diferentes setores da sociedade.

A participação discente na extensão universitária permite conhecer, divulgar e participar de ações e atividades em setores da sociedade onde poderão atuar como profissionais no futuro, garantindo um aprendizado prático compatível com uma formação profissional mais completa e adequada.

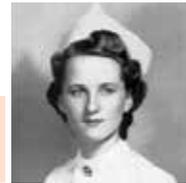
Para a grande maioria dos profissionais que

participaram de projetos e programas de extensão, essas ações são consideradas uma experiência que fortalece seu desempenho profissional.

O crescimento da extensão universitária enriquece a universidade e a sociedade, proporcionando aprendizado e troca de saberes indispensáveis à formação de profissionais engajados com o desenvolvimento político-social do país.

Atuar na extensão universitária da UNIRIO me ajudou a ver a importância de integrar diferentes saberes, trabalhar em equipe e integrar conhecimento e ação na busca de auxiliar na formação de indivíduos com princípios humanistas, com capacidade crítica e reflexiva, que possam atuar para a melhoria das condições de vida da sociedade.

Sônia Middleton
Diretora do Departamento de Extensão



CCBS
Centro de Ciências
Biológicas e da
Saúde





A escola e a comunidade: as diversas facetas do fenômeno das drogas

Taís Veronica Cardoso Vernaglia
Larissa D Davico de Barros
Raquel Rosa da Costa

São objetivos deste projeto são: Implantar um programa de orientação sobre o álcool e outras drogas para jovens e adultos das comunidades externa e acadêmica da UNIRIO. As atividades contemplaram rodas de conversa e vivências em grupo para jovens, entre 07 e 13 anos, inscritos na turma de judô. Nestes encontros, abordamos os seguintes temas: fenômeno das drogas; contemporaneidade; tipos de drogas; características do uso, abuso e dependência,

efeitos adversos. Também, fizemos um debate sobre as Políticas Públicas sobre o Álcool e Outras Drogas através do vídeo “Quebrando o Tabu”. Participaram desta atividade 103 jovens e adultos. A filosofia de trabalho mostrou-se pertinente para aproximarmos os jovens para a questão do álcool e outras drogas bem como o impacto na vida dos sujeitos em situação de risco, abuso e dependência.

Abordagem Humanitária dos Pacientes com Míiase Atendidos no Hospital Municipal Souza Aguiar

Coordenador (es): Profa. Cláudia Soares S. Lessa
Profa. Valéria Magalhães Aguiar
Bolsistas PROExC: Eric Shigueo B. Kunizaki,
Pôla Francine Cassiano Morais Silva
Bolsistas IC: Taís Auruchio Miranda,
Gustavo Lemos, Carmen Lúcia Ferrer



O projeto integra ações de extensão e pesquisa, abordando pacientes portadores de míiase, uma doença negligenciada e bastante frequente no município do Rio de Janeiro. Pessoas carentes atendidas no Hospital Municipal Souza Aguiar, são orientadas na prevenção primária e secundária desta doença. Em 2013 elaborou-se um novo questionário para avaliar o impacto do conhecimento sobre míiase no grau de proteção; onde na 1ª fase o propósito foi

averiguar o conhecimento prévio da doença; na 2ª fase avaliou-se o grau de proteção obtido com bases nas respostas através do impacto do conhecimento obtido na 1ª fase. Esperando dessa forma que os pacientes alcancem os conhecimentos sobre a doença e sejam capazes de atingir o grau de proteção.

Ações de Nutrição nos diferentes grupos populacionais

Coordenador: Alessandra da Silva Pereira
Professores colaboradores: Anderson Teodoro, Luciana
Ferreira, Maria Lucia Polônio
Bolsista: Debora Senna
Voluntários: Bruna Jardim, Tayrine Martins e
Natacha Alzenda

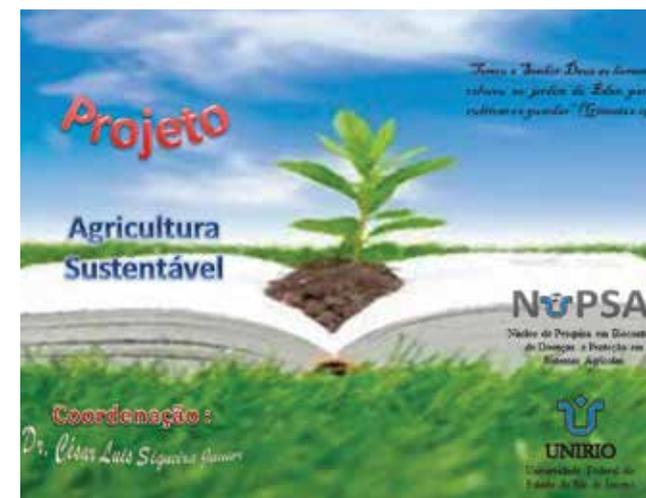


O Projeto “Ações de Nutrição nos diferentes grupos populacionais” teve início em setembro de 2013 e foi concebido por professores de diferentes departamentos da UNIRIO. Em 2013 foram realizadas duas ações. A primeira foi uma parceria com o Instituto de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad – INTO/MS, com funcionários da Instituição. A segunda ação foi realizada na Semana de Integração Acadêmica, realizados em diferentes Campi da UNIRIO. Em ambas as atividades houve aferição do Índice de Massa Corporal (IMC), do peso corporal (Kg)

e estatura (cm) com adoção dos pontos de corte preconizados pelo Ministério da Saúde (MS) para avaliação do IMC. Na ação realizada no INTO, foram avaliados 94 funcionários da Instituição (53 e 41 do sexo feminino e masculino, respectivamente). Na semana da SAI, foram avaliados 94 indivíduos (63,8% e 36,2% sexo feminino e masculino, respectivamente) entre docentes, alunos e funcionários. A média de idade e de IMC foi 32 anos (mínima 17 e máxima 53 anos) e 24,9Kg/m², respectivamente.

Agricultura Sustentável

Dr. César Luis Siqueira Junior
Jade Ayres B. Martins (bolsista)
Caroline Augusto Barros (Bolsista)
Valesca Lobo Barbosa (voluntária)
Marcio P. dos Santos (voluntário)



Nos últimos anos o Brasil vem se destacando na produção e exportação de frutos, graças as melhoria nas condições de cultivo que é um reflexo da política de incentivo a agricultura familiar. Ainda sim, atualmente são perdidas toneladas de frutos devido à doenças vegetais, principalmente no período pós-colheita. Em paralelo o efeito nocivo dos pesticidas usados vem chamando a atenção para o emprego de técnicas mais saudáveis ao ambiente, como por

exemplo, a utilização de extratos vegetais no combate a doenças de plantas. Dessa forma o intercâmbio entre a pesquisa em laboratório, a utilização dos resultados no campo, junto aos agricultores, e ainda a divulgação de informações sobre uso sustentável da biodiversidade nas escolas pode contribuir significativamente para a melhoria dos padrões de vida e educação de jovens e adultos em áreas rurais. Projeto financiado pela FAPERJ, UNIRIO e NuPSA.



Amazônia Barco-Hospital

Coordenador: Sônia Middleton
Voluntários: Bruna Barros, Marina Gomes de Sá,
André Sonsim, Eduardo Monteiro, Wilands Procópio,
Tiago Morais, Willian G LCarmo

A proposta do projeto é levar atendimento médico-odontológico a comunidades carentes e isoladas na região amazônica. As equipes realizam palestras de conscientização sobre conceitos de higiene, descarte do lixo, armazenamento e consumo adequado da água, além de noções de primeiros socorros. São realizadas palestras educativas e atendimentos nas áreas de pediatria e clínica médica, e atendimento odontológico com enfoque na profilaxia. Os

acadêmicos têm contato com um cenário diferente do habitual, enfrentam situações desafiadoras, onde o raciocínio clínico e a criatividade são intensamente estimulados e essenciais para que prestem um atendimento de qualidade, de modo a não apenas resolver questões pontuais, mas principalmente esclarecer as maneiras de prevenir moléstias comuns como diarreia, infecção urinária, escabiose e cáries, comumente observadas nas viagens realizadas.

20

Aprender brincando com a natureza: educação ambiental em escolas municipais públicas do Rio de Janeiro

André Scarambone Zaú
Tainá Figueroa Figueiredo
Victor Hugo dos Santos Pinheiro
Aline Silva Machado



O projeto é desenvolvido em escolas municipais públicas desde 2008. Em 2013, foi realizado na E. M. Jornalista Brito Broca, na comunidade do Morro da Formiga. O projeto visa estimular a consciência ambiental, incorporando aspectos sociais e culturais. Os temas principais foram ocupações e usos do solo, água e biodiversidade, trabalhados de forma participativa e lúdica. Com dinâmicas, vídeos, jogos, experimentos e atividades no PARNA Tijuca. Neste ciclo, foi

ampliado o aspecto socioambiental, considerando a comunidade onde está inserida a Escola e área próxima em restauração ambiental. Neste sentido, foram realizadas entrevistas com moradores para investigação de possíveis conflitos socioambientais e posterior mediação. Importante investimento de estudo é realizado para aprofundamento teórico e prático em educação, ambiente e sociedade. Parceria SMAC e SME - Prefeitura do Rio de Janeiro.

Atenção básica em saúde nas comunidades Chapéu Mangueira e Babilônia

Coordenador: Sônia Middleton
Bolsistas: José S Pires Neto, Raíza Garcez da Veiga,
João FelipeSales, Bruna Pereira Barros.
Voluntários: Felipe Cabral, Thaís Sbrana, Marcela Bruzzi,
Gustavo Randow, Willian G. Lopes do Carmo

O projeto acompanha o desenvolvimento das crianças das creches comunitárias e oferece atendimento pediátrico e puericultura semanalmente. O foco é acompanhar o crescimento e desenvolvimento pondero estatural desde o nascimento, fornecendo orientações quanto à dieta e o desenvolvimento adequado dos mesmos, visando evitar desmame precoce, desnutrição e obesidade, e fornecendo orientação sobre os cuidados necessários



para a manutenção da saúde. O atendimento pediátrico é feito semanalmente, o que facilita o acompanhamento e diminui a necessidade de procurar serviços mais distantes para tratar patologias simples, e permite uma relação médico-paciente mais adequada, dando mais confiança aos familiares, permitindo um aprendizado prático aos alunos que acompanham as consultas.

21

Consulta Genética: compromisso social da UNIGEN

Coordenador: Sônia Middleton
Bolsistas: Nicole Martusceli; Rafael Nazaré;
Pedro Pedroni, Thaís Sbrana



O ambulatório de Genética do HUGG tem atendido, nos últimos 25 anos, inúmeros casos de crianças síndromicas, malformadas, casais inférteis, oferecendo aconselhamento genético e acompanhamento especializado. São atendidas famílias de todo o estado e algumas de estados vizinhos que necessitam de atendimento especializado, que é feito por três médicos especialistas. A proposta é diagnosticar possíveis alterações genéticas, através de exames

citogenéticos e moleculares, e fornecer orientação e acompanhamento, visando melhor qualidade de vida possível, estimulando o tratamento multidisciplinar para um melhor desenvolvimento neuro-psicomotor e adaptação às necessidades especiais.



Consumo consciente e moda sustentável colaborativa para a geração de renda de mulheres da terceira idade – ecologia pessoal como base para a ecologia social – Projeto Dona Maturidade!

Roberta Lourenço Ziolli
Tamires Valle Machado
Beatriz Tannure

O projeto Dona Maturidade! é uma das iniciativas do Espaço Semear Biblioteca e Casa Criativa para dar oportunidade e geração de renda para mulheres, especialmente as da terceira idade, historicamente e ainda, vítimas de preconceitos. O projeto tem o objetivo de divulgar e incentivar o consumo con-

sciente e colaborativo, trabalhando conceitos como ciclo de vida e upcycling de produtos. O projeto aborda temas como a valorização do trabalho artesanal, questões de gênero e relações domésticas, auto-estima e capacidade de transformação pessoal e coletiva.

22

Desenvolvimento de sistema informatizado de educação nutricional e alimentar via web para escolas infantis

Édira C.B.A. Gonçalves, Anderson Teodoro, Geiza M. H. da Silva, Gabriel R. Albuquerque, Guilherme Caeiro, Karina M. Martinez



Muitas crianças optam por uma alimentação que não é saudável ou balanceada devido a inúmeros motivos: a mídia televisionada, a mídia impressa, a falta de recursos financeiros e a falta de esclarecimento de como obter uma alimentação saudável. Este projeto tem o objetivo de apresentar um jogo cognitivo eletrônico e suas contribuições no processo de aprendizagem no contexto das escolas públicas

brasileiras. Este jogo irá relacionar bons hábitos alimentares e seus reflexos em atividades do dia-a-dia, além do desenvolvimento do raciocínio e reflexão dos alunos. A pesquisa em desenvolvimento, os próximos passos a análise quantitativa e qualitativa em turmas de ensino fundamental de escolas públicas, para a verificação das modificações comportamentais e a capacidade na resolução de problemas.

Diagnóstico clínico e bioquímico em comunidades do Rio de Janeiro

Coordenadora: Claudia A. F. Aiub
Bolsista: Letícia Parreira de Andrade
Bolsista: Melissa Gomes de Mello



Este programa promoveu a intenção na formação de um laboratório de análises clínicas na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Laboratório-Escola) com equipamentos automatizados, que atendam ao Sistema Único de Saúde (SUS). O projeto englobou os departamentos de Imunologia, Hematologia, Bioquímica, Genética, Patologia, Parasitologia e Microbiologia. Além disso, previu a inclusão do Laboratório Escola como disciplina optativa aos cursos da área da saúde para ajudar

no desenvolvimento de habilidades necessárias às práticas diagnósticas. Em 2013, foi realizado o orçamento de equipamentos e materiais necessários à montagem do laboratório, juntamente com treinamento das técnicas de punção e análise sanguínea. Participou também dos cursos "Currículo Lattes" e "Capacitação em resíduos especiais, tóxicos, perfuro cortantes e infectantes" e de uma "Ação no Chapéu Mangureira" na análise e diagnóstico da comunidade.

23

Diagnóstico e intervenção no esporte escolar: da base ao alto rendimento

Coordenador: Luiz Claudio Cameron
Bolsistas: Ana Carolina N. dos Santos; Gabriel F. Alves
Voluntários: Priscilla de J. C. Farias; Jéssica L. Oliveira; Carolyne C. G. Cruz



Este projeto é desenvolvido entre a UFMT e a UNIRIO. O acadêmico receberá treinamento acerca de assuntos de avaliação física, montagens de programas de atividades físicas, atendendo a públicos infanto-juvenil até o atleta de alto rendimento, e vivenciará as possíveis áreas de atuação profissional e de pesquisa. Oferecerá um trabalho diferenciado à população, quanto a orientação da iniciação esportiva até a aces-

soria de atletas de alto rendimento. Ao longo do ano de 2013 os alunos receberam os treinamentos com os protocolos previamente estipulados e realizaram um evento teste na comunidade do Chapéu Mangureira, que serviu para avaliação dos alunos e dos protocolos adotados. Durante a SNCT os alunos participaram "Caminhão do esporte", fazendo divulgação do trabalho científico realizado dentro da UNIRIO.



“Educação Nutricional na Escola”

Coordenador Zelinda Andrade dos Santos
Bolsista 2013 Raísa Lopes de Faria
Bolsista 2014 Mariana da Costa Lourenço do Amaral

O projeto “Educação Nutricional na Escola” vem sendo desenvolvido em escolas de nível fundamental do Rio de Janeiro, considerando que a alimentação da população dessa faixa etária é caracterizada pelo consumo excessivo de calorias levando ao excesso de peso, ingestão de sódio acima do recomendado e ingestão insuficiente de fibras e micronutrientes. Assim, a escola é um espaço propício para orientar práticas alimentares saudáveis para a adoção de condutas alimentares que beneficiam a saúde de

crianças e adolescentes. Foi realizada avaliação antropométrica e de preferências alimentares de 45 adolescentes entre 10 e 17 anos da Casa de Fraternidade Francisco de Assis, instituição de apoio escolar aos alunos, e avaliação antropométrica de 31 adolescentes entre 10 e 19 anos de uma instituição da Zona Sul do Rio de Janeiro tendo como indicadores antropométricos o IMC/I e A/I. Atividades educativas incluíram temas básicos sobre alimentação em oficinas e rodas de conversa.

Educar para prevenir

Coordenadora: Ana M^a Vasconcelos
Bolsista: Natália P. Duque Estrada
Bolsista: Viviane Ribeiro Paiva
Voluntários: Jessika Ferreira;
Nasle Dibe; Maria Clara Santos.



A Hipertensão Arterial atinge cerca de um quarto da população adulta brasileira, então, a necessidade de prevenção nos levou à idéia do projeto ‘EDUCAR PARA PREVENIR’, levando em consideração que, uma intervenção ainda na infância pode levar a mudanças em atividades prejudiciais à saúde. Utilizando atividades lúdicas – vídeos e jogos com temática de vida saudável – e prática de exercícios físicos, visitamos

escolas de nível fundamental, onde as crianças são estimuladas a melhorar seus hábitos alimentares e mudar seu estilo de vida para combater os fatores de risco cardiometabólico. Além dessas atividades, é realizada a medida da pressão arterial, cálculo do IMC e glicemia capilar. Desta forma, o projeto ajuda na formação de adultos mais saudáveis, auxiliando na prevenção da Hipertensão Arterial.

“Elaboração de casos clínicos para discussão em aula, com parte do treinamento do raciocínio clínico de alunos de graduação da área de saúde”

Cristiane Barbosa Rocha
Ricardo Felipe Alves Moreira
Carlos Eduardo Abbud Hanna Roque

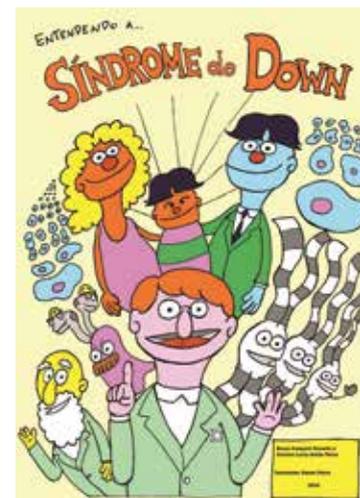
O projeto de extensão de elaboração de casos clínicos foi desenvolvido para que possamos direcionar o aluno para debates, palestras, construção de material didático e transferência de conhecimento para outros grupos, pertencentes ou não à academia, para gerar mais estímulos no processo de aprendizagem, ficando este mais interativo e eficaz. Paralelamente ao desenvolvimento desse trabalho, foi



criado um blog do projeto (bioquímica-medunirio.blogspot.com.br), com acesso disponibilizado não só dos participantes e professores, como para toda comunidade externa (professores da área, alunos de outras escolas e universidades, médicos e leigos). A articulação da ação entre pesquisa, o ensino e as demais ações de extensão ocorrida ao longo do ano de 2013 apresentou bastante flexibilização curricular.

Entendendo e Ensinando sobre Síndrome de Down

Coordenador: Carmen Lucia Antão Paiva
Bolsista PROExC: Mariana B. Bogado Faria
Bolsista: Cinthya Santos (permanência)
Voluntários: Gabriel Augusto de S.Pereira
Leticia Lopes Marques Delphim
Larissa Strelniek Aguiar
Isadora Versiani de Lemos



Este projeto tem como objetivo levar os participantes discentes da UNIRIO, assim como os familiares e cuidadores de acometidos por SD, a compreenderem os aspectos biológicos e comportamentais da síndrome; além de produzir e avaliar materiais instrucionais produzidos, como por exemplo a cartilha Entendendo a Síndrome de Down. Os seguintes conteúdos serão

desenvolvidos: diagnóstico clínico e laboratorial da síndrome, inclusive pré-natal; desenvolvimento de pacientes com SD (escalas próprias da síndrome); aplicação e avaliação da cartilha Entendendo a Síndrome de Down; produção de outros materiais instrucionais sobre SD (folhetos, vídeos, etc); e aspectos éticos pertinentes ao paciente com Down.



Programa Fábrica de Cuidados: um espaço para criar modelos e tecnologias de cuidar em saúde

Coordenador: Eva Maria Costa, Nêbia Maria de Almeida Figueiredo e Teresa Tonini.
Bolsistas: Juliana Mello Duarte Soares; Thamiris Victor Siqueira e Victor Souza Ferreira Salgado.

O Programa tem por **Objeto** a criação de modelos e tecnologias de cuidar em saúde. **Objetivos:** Ofertar atendimentos às pessoas que procuram a Fábrica de Cuidados para promoção e manutenção da saúde através das Oficinas: Clínica, Nutrição e Expressão; proporcionar campo de **Ensino, Pesquisa e Extensão** (ensino médio, graduação e pós-graduação); desenvolver atividades transdisciplinares para atender às expectativas comunitárias no que diz respeito à qualidade de vida, à cultura e ao lazer e divulgar práticas e conhecimentos produzidos. **Resultados:** Em 17 anos de criação, o Programa atendeu mais de 60 mil pessoas nas seguintes ações de saúde: Dia mundial de

prevenção e combate à Hipertensão Arterial; IX Reunião nacional do Fórum de Residentes de Enfermagem; Ação Global; Campanha de Vacinação contra a Hepatite B e Rubéola; Campanha Nacional de vacinação para os Idosos e contra a Rubéola; Fábrica na Praça; Ações para a promoção da boa saúde do reabilitando deficiente visual do Instituto Benjamin Constant; Semana de prevenção de acidentes de trabalho/ TRANSPETRO; Semana de Prevenção de Acidentes de Trabalho - SIPAT do Serviço Geológico do Brasil/Gestão 2010 - 2013; Palestra na empresa Stratageo; Dia Mundial da Saúde; Concerto Coral (Projeto Música e Saúde); Ações de Saúde no Abrigo Teresa de Jesus.

26

“Formas de Nutrir”

Coordenador Zelinda Andrade dos Santos
Bolsista (2013): Janaína Silva Batista
Bolsistas (2014) Brena Rodrigues (sem.1) Karyne Di Lonardo Silva da Cunha (sem.2)
Voluntário (2013) Simeia Ramos Ladeira



O projeto “Formas de Nutrir” desenvolve atividades com idosas em uma comunidade da Zona Sul do Rio de Janeiro. Com base na metodologia participativa e por meio de processos criativos e reaproveitamento de materiais em oficinas de atelier, busca-se explorar temas sobre alimentação e nutrição, enfatizando as práticas individuais em torno da alimentação que se

refletem na saúde e no meio ambiente. As atividades das oficinas abrem espaço para a produção e troca de conhecimentos e experiências, por meio das técnicas e dinâmicas que propiciam exercício da criatividade, e momentos de descontração, relaxamento e redução de tensões, tendo sido os produtos criados apresentados em exposição.

Avaliação do desenvolvimento das crianças do Instituto Central do Povo

Coordenador: Sônia Middleton
Bolsistas: Danielle Bastos Mendes; Laryssa de Carli, Marina Gomes de Sá; Mirian Cristina O de Paula; Leilane Silveira Ribeiro dos Santos



O projeto tem por objetivo acompanhar o crescimento e desenvolvimento das crianças matriculadas no Instituto Central do Povo (ICP), de modo a orientar os pais quanto a questões nutricionais, prevenindo a desnutrição e obesidade, o baixo ganho ponderal e estatural. O acompanhamento é feito por medições seriadas, e plotação nas curvas de crescimento com os percentis adequados para cada faixa etária das

crianças, para avaliar desvios da normalidade, que quando observados são levados aos responsáveis para as orientações pertinentes. Paralelamente são realizadas feiras de saúde onde são medidas pressão e glicemia capilar de pais e responsáveis, e fornecidas orientações sobre estas patologias, como evitá-las e tratá-las. Nos últimos anos temos observado melhoria das condições de saúde das crianças do ICP.

27

Jardim didático e evolutivo da Unirio

Camila Maistro Patreze
Bolsistas: Juliana W. Pernas, Paulo F. da Conceição, Thiago Garcia, Natália F. Marques. Voluntários: Aline C. R. Peixoto, Bruno M.G. Nogueira, Denise E. Klein, Giovanni Tellini, Jade A. B. Martins, João Marcelo Q. Ramos, Laura Cabeda, Luísa L. Leal, Thyanne Moura, Lauro G.A. dos Santos, Luís Gustavo F. Cavalcanti, Rosilene R. Gonçalves, Samira Portugal, Sandra Z. Cordeiro, Victória S. C. de Sá.



O Jardim Didático e Evolutivo da Unirio objetiva fornecer material vivo como plantas, algas e protozoários de água doce às atividades de ensino de ciências e biologia. O jardim reúne plantas organizadas ao longo da evolução vegetal para serem estudadas tanto pelos alunos de graduação da Unirio quanto por estudantes da rede de ensino do estado, durante visitas monitoradas. Em 2013 foi oferecida uma visita monitorada à estudantes do ensino

fundamental onde, além da observação das plantas no jardim e sob microscópio estereoscópico, houve uma atividade integrada ao laboratório de química, com a extração de óleo vegetal de folhas de manjerição. Em outra visita, oferecida aos professores do Instituto Benjamin Constant, foram definidas as diretrizes para realização de visitas para estudantes com deficiência visual ou baixa visão, para adequação do jardim à visita sensorial.



Juntos contra a hipertensão

Coordenadora: Ana M^a Vasconcelos
Bolsista: Carolina Oshiro Yeh
Bolsista: Catherine da Cal Valdez
Voluntários: Carolina Venturotti; Jéssica Barcelos; Livia Prado.

No Brasil, cerca de 300 mil pessoas morrem anualmente em decorrência de doenças cardiovasculares, 50% delas causadas pela Hipertensão Arterial, doença silenciosa, o que dificulta o diagnóstico precoce e o tratamento, gerando elevados custos - decorrentes de suas complicações - para a Saúde Pública Brasileira. Atualmente, cerca de 30% da população adulta é portadora dessa patologia. Entretanto, essas

complicações podem ser evitadas, implantando-se precocemente modificações no estilo de vida. É fundamental unir Universidade e sociedade, para combatermos e prevenirmos o aparecimento dessa doença. O Projeto "JUNTOS CONTRA A HIPERTENSÃO" tenta contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos brasileiros através de campanhas extracampi, realizando medida da pressão arterial e fornecendo orientações sobre a Hipertensão.

28

Laboratório vivo: qualidade de vida de crianças com doenças crônicas e seus cuidadores

Coordenador Eliza Cristina Macedo
Bolsista Anna Izabel Siqueira de Gusmão
Bolsista Camila Torquato de Paula
Voluntários Luciana Alexandre P. da Silva; Lourdes Dantas S. Francêscos



Adotou-se a conceituação de "Laboratório Vivo", na acepção de um espaço onde pessoas se encontram, mediados pelo processo de conhecimento na dimensão da realidade. Os objetivos são capacitar os acadêmicos para o planejamento de atividades assistenciais e de educação em saúde com base em modelos teóricos e atenção na qualidade

de vida. São desenvolvidas pesquisas de satisfação do usuário (acompanhantes e equipe de enfermagem); apresentações de trabalhos em eventos científicos, produção de material didático, avaliação da qualidade de vida, curso de treinamento, palestras e oficinas de Educação em Saúde.

29

Núcleo de metodologias Participativas Regina Lugarinho

Profa. Dra. Claudia A. F. Aiub
Márcia Cristina Maia



O projeto tem como objetivo principal constituir uma forma de trabalho didático e pedagógico, baseado na vivência, no prazer e na participação em temáticas diversas, utilizando técnicas de dinâmica de grupo.

Foram realizados minicursos com a participação de estudantes de graduação, técnicos-administrativos, docentes e outros funcionários da instituição. Abordou os seguintes temas:

- Capacitação em resíduos especiais tóxicos, perfuro cortantes e infectantes;
- "Currículo Lattes";
- Metodologias Participativas Uma Estratégia para o desenvolvimento de Projetos.

Atuando em parceria com o Programa Recosol e o Programa de Educação Tutorial - PET UNIRIO e também com a participação na Semana de Integração Acadêmica. Segue trabalhando em um processo de reflexão-ação característica dos processos de comunicação marcada

pela participação ativa dos sujeitos envolvidos e pela valorização do saber local que se inter-relaciona ao saber científico.

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROExC - fundamenta-se em um modelo político pedagógico participativo, que prima pela busca da qualidade social, integrando as ações de extensão ao ensino e à pesquisa, contribuindo, assim, para a formação integral de nossos estudantes. A PROExC é a unidade responsável pela formulação de políticas, gerência e avaliação de ações, projetos e programas da Extensão Universitária, bem como pela definição de uma política cultural para a Universidade. A extensão universitária apresenta-se como um espaço de construção do conhecimento, de preservação e recriação da cultura e de promoção do bem-estar da comunidade universitária, reafirmando o compromisso social da UNIRIO e interligando-a com as demandas de sua comunidade e sociedade.

A orientação das mães acerca dos cuidados com os recém nascidos na alta hospitalar visa, sobretudo, a prevenção de doenças e a promoção da saúde infantil. Por meio de capacitações, revisões da literatura e elaboração de material escrito informativo em linguagem leiga, os participantes do projeto fazem a orientação das mães de bebês internados no alojamento conjunto da maternidade do Hospital Universitário Gafrêe e Guinle. Desde o início

do projeto até julho de 2014, foram orientadas 1.153 mães, promovendo a diminuição do risco de morbidades dos bebês e o encaminhamento do neonato à Unidade Básica de Saúde. Em suma, o projeto assume importante papel na promoção da saúde da população pediátrica, na sedimentação do conhecimento teórico dos graduandos de medicina e na criação do vínculo entre os pacientes e os alunos do projeto.





Programa núcleo em interconsulta

Coordenador: Terezinha de Souza Agra Belmonte
Bolsistas: Carina Cunto de Athayde, Letícia Campos Barros, Vivian Mendes de Azevedo Fernandes

O Projeto de Interconsulta/1996 na Escola de Medicina e Cirurgia (EMC/UNIRIO) iniciou-se em um cenário de práticas e aquisição de habilidades na resposta a pareceres psiquiátricos ocorridos dentro do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle. Este programa de extensão universitário objetiva a instrução, capacitação e formação no ensino da integralidade em saúde no corpo docente e discente da instituição, bem como instigar a discussão de

temas como saúde mental, a saúde do profissional de saúde, relação médico-paciente, e saúde coletiva pelos alunos. Utilizando tecnologias educacionais como: cursos; eventos; oficinas; grupos de reflexão; salas de espera; cartilhas e vídeos foi possível realizar visitas a comunidades, ações de extensão para funcionários de um colégio no Rio de Janeiro e a elaboração de mesas redondas abordando a temas como obesidade e o tabagismo.

30

Organização do acervo documental da Escola de nutrição da UNIRIO: 1943-2006

Coordenador: Prof. Dra. Sandra Goulart Magalhães



Dando prosseguimento a Organização do acervo documental da Escola de Nutrição, e de posse do material documental pessoal doado pela nossa Parainfante Prof. Lieselotte Ornellas, digitalizamos para elaboração de um vídeo, o material que nos foi entregue por ela, para ser arquivado na Escola, como resgate histórico da trajetória da nossa profissão, através de uma das precursoras da nossa Escola, oriunda do Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS). Lieselotte, formada em Enfermagem (E. Anna Neri-

1939), foi professora em 1944 do primeiro Curso de Nutricionistas do SAPS, hoje Escola de Nutrição da UNIRIO, durante, governo de Getúlio Vargas, durante a II Grande Guerra. Foi uma das primeiras professoras da nossa Escola em 1943, encontrando-se hoje, com 96 anos de idade e lúcida. A doação desse material nos suscitou a pertinência na elaboração de um vídeo que possa divulgar para os pesquisadores interessados, a importância da sua trajetória docente e política, para a construção da profissão de nutricionistas.

Práticas educativas para a promoção dos direitos sexuais e reprodutivos pela equipe da estratégia Saúde da Família

Coordenador: Adriana Lemos – EEAP
Bolsistas Propet-Unirio: Georgia Genestra; Juliana Baptista; Ruan Medeiros; Mariana Viana; Dara Fernandes; Raissa Vieira Maluf; Rafaela de Oliveira Bittencourt; Amanda de Paula Silva; Maria Gabriela Ferreira; Mariana Vilela; Ana Carolina Coelho; Ana Claudia Arantes; Liliane de Medeiros; Natália Machado de Camargo; Heitor Guinancio; Priscila Drumond; Ana Carolina Souza.

Este projeto tem dentre seus objetivos: Instrumentalizar a equipe da ESF, assim como alunos de graduação para a realização de práticas educativas por meio de metodologias participativas. Foram realizadas oficinas com as equipes sobre gênero, sexualidade e direitos sexuais e reprodutivos;



violência contra mulher e aborto como problema de saúde pública e para as usuárias participação nos grupos de gestante e planejamento reprodutivo. O trabalho de extensão na perspectiva da integração ensino-serviço e comunidade é desafio constante, mas de valia para os atores envolvidos.

31

Programa Ecos: investindo na prevenção de parasitoses e formação acadêmica

Coordenação: Prof. Dra. Maria do Carmo Ferreira;
Bolsistas: Clarissa Rocha Moreira Pinto; Layana Oliveira Pedrazzi; Gustavo Goldoni Quina de Almeida e Sarah Caetano Texeira



O PROGRAMA ECOS foi criado em 1999. Procura atender as demandas da Comunidade do Abrigo Teresa de Jesus. Integra diferentes ações, com base na Disciplina de Parasitologia. Desenvolve metodologias diferenciadas de educação em saúde e prevenção de parasitoses buscando promover o auto-cuidado. Também busca formar o profissional em saúde consciente de seu papel transformador,

considerando-os co-participantes na identificação e resolução dos problemas existentes na comunidade. As atividades são criadas, planejadas, executadas e avaliadas por uma equipe junto aos integrantes da comunidade. São realizadas anualmente: “Feira de Saúde do Programa ECOS”, a Campanha “Tire isso da sua cabeça” e a “Operação Pente Fino”, entre outras.



Programa Homeopatia: saúde e qualidade de vida

Prof. Francisco J. de Freitas
 Prof.ª Débora A. dos S. Fernandes
 Daniel T. S. Santos
 Lívia Nascimento

A Homeopatia no campo da Medicina é importante recurso terapêutico e, desde 1912, a Escola de Medicina e Cirurgia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro tem incluída em seu currículo médico. O Programa, estruturado em 2001, visa aprimorar e favorecer a formação e qualificação de discentes e profissionais e ampliar a assistência homeopática

à saúde da coletividade. Atua nas áreas da Saúde (principal), da Educação e da Tecnologia e tem como bases teórico-metodológicas: as Diretrizes Curriculares para o Curso de Medicina, definidas pelo Conselho Nacional de Educação em 2001; os mecanismos de flexibilização curricular; as metodologias participativas e as políticas públicas de saúde.

Homeopatia: saúde e qualidade de vida na 3ª idade

Prof. Francisco J. de Freitas
 Prof.ª Débora A. dos S. Fernandes
 Leandro B. de Souza
 Isadora M. Turque



A Homeopatia, especialidade médica utilizada no tratamento de quadros agudos e/ou crônicos, trata pacientes de forma integral. No Serviço de Homeopatia do HUGG, mais de 50% dos atendimentos são pessoas com mais de 60 anos. Objetiva melhorar a qualidade de vida dos pacientes da 3ª idade por meio da: a) consulta médica homeopática; b) identificação da medicação em

uso e dos exames realizados; c) assistência clínica. Oferecer aos discentes de graduação em medicina e pós-graduação em Homeopatia a oportunidade de aprender a avaliar qualidade de vida de pacientes da 3ª idade pré e pós terapêutica homeopática, além de adquirir experiências relativas às peculiaridades do atendimento ao idoso; d) Organizar banco de dados.

SIFICH – Sistema de Informações da Ficha de Identificação Clínico-Homeopática

Prof. Francisco J. de Freitas
 Prof.ª Débora A. dos S. Fernandes
 Prof. Dr. Luiz Amâncio M. de S. Júnior
 Mayara Fernanda



O presente Projeto de Extensão está vinculado ao Programa “Homeopatia – Saúde e Qualidade de Vida” e insere-se na área da Saúde (principal), área da Tecnologia e Produção (secundária) e linha programática de Inovação Tecnológica. Tem como objeto da ação os atendimentos aos pacientes de todas as faixas etárias que procuram o Serviço. Academicamente, o projeto se constitui em importante ferramenta para

o desenvolvimento de estudos com a participação de discentes da graduação e de pós-graduação (*lato-sensu* e residência médica), docentes e técnicos da saúde. Objetivo: organizar em software livre as informações relativas aos dados da FICH dos pacientes atendidos no Serviço e nos projetos de Homeopatia; agilizar o acesso e cruzamento de informações de identificação e clínica dos pacientes.

Estratégias para cuidar de quem cuida e de quem precisa de cuidados

Fernando Regla Vargas
 Ana Paula Melo Lemgruber



Pacientes com doenças hereditárias neuro degenerativas tais como doença de Huntington e doença de Machado Joseph, atendidos no ambulatório de genética do HUGG, com o avanço da doença vão perdendo progressivamente o controle sobre seus movimentos voluntários e, acabam se tornando inteiramente dependentes de seus familiares. Estes, em geral, não são para habilitados

a tarefa de Cuidadores. Portanto, o projeto visa dar assistência (médica e psicológica), capacitando-os para melhor cuidar do familiar afetado. Essa capacitação é feita através de: 1)- Suportes de natureza psicossocial e, 2)- Eventos de natureza científica; visando divulgar a doença, assim como informar aos familiares e profissionais saúde no âmbito do HUGG e alunos.



Diagnóstico e assistência multiprofissional na Síndrome de Rett

Fernando Regla Vargas

A síndrome de Rett é caracterizada por um distúrbio do neurodesenvolvimento de causa genética. Representa uma das causas mais comuns de retardo mental em meninas, com uma incidência em torno de 1:10.000 a 15.000 nascimentos (Hagberg, 1985). Alguns dos principais critérios de diagnóstico são: período perinatal e pré-natal considerados normais além de desenvolvimento psicomotor aparentemente normais até os três meses

de vida e perda dos movimentos voluntários dos seis aos trinta meses de vida. O projeto objetiva realizar diagnóstico, através da análise do gene MECP2 na população de meninas encaminhadas ao HUGG; dar suporte psicossocial às famílias; realizar tratamento de reabilitação na áreas de fisioterapia e divulgar a síndrome através de eventos de natureza científica voltados para familiares, profissionais de saúde e alunos.

34

Segurança alimentar em serviços de alimentação do Rio de Janeiro

Coordenador: Victor Augustus Marin

A Portaria 817, de 10 de maio de 2013, da ANVISA aprovou as diretrizes nacionais para a elaboração e execução do projeto-piloto de categorização dos serviços de alimentação para a Copa do Mundo FIFA 2014. Esta categorização consiste em classificar os serviços de alimentação com base em um instrumento de avaliação elaborado a partir da RDC 216, de 15 de setembro de 2004, da ANVISA com o objetivo de informar ao consumidor sobre a qualidade higiênico-

sanitária dos serviços de alimentação que estão autorizados a funcionar. Este projeto de extensão tem como principal objetivo melhorar a categoria de alguns serviços de alimentação utilizando o instrumento elaborado pela ANVISA e disposto no anexo da Portaria nº 817 e consequentemente melhorando as boas práticas de fabricação do estabelecimento e a qualidade higiênico-sanitária dos alimentos fornecidos aos comensais.



Sem sequelas: prevenção e acompanhamento de hipertensão e diabetes nas comunidades chapéu mangueira e babilônia

Coordenador: Sônia Middleton
Bolsistas: Bruna Barros, Luiz Gustavo F Martins, Pedro Ivo Pedroni, Thaís Sbrana, Willian Lopes do Carmo, Gustavo Randow dos Santos



O projeto acompanha pacientes com HAS e DM, diagnostica novos casos, orienta o paciente quanto ao caráter crônico dessas doenças ensinando formas de evitar a progressão da doença, evitando complicações graves e sequelas, conceitos esses que por vezes os pacientes não compreendem adequadamente. O trabalho permite o acompanhamento desses indivíduos, com aferições seriadas de seus índices glicêmicos e pressóricos, auxiliando no entendimento do tratamento, sanando dúvidas sobre hábitos alimentares, atividades físicas e

prática de hábitos saudáveis. Periodicamente são realizadas feiras de saúde onde medimos a pressão e glicemia, fornecendo orientações adequadas para a manutenção da saúde. Uma melhor adesão medicamentosa e a adoção de hábitos mais saudáveis vem sendo observadas entre os pacientes que acompanham seus níveis pressóricos e glicêmicos, favorecendo a interação entre alunos e profissionais de saúde com a população das comunidades atendidas, e melhorando o relacionamento profissional e comunidade, com ganhos para ambos.

35

Transformando Lixo em Cultura

Coordenadora: Anna C.N. Borges
Bolsista: Antônio P. da F.C. e Silva
Bolsista: Bruno Souza Pimentel
Bolsista: Lucas de Pantis
Voluntário: Fernanda de A. Oliveira
Voluntário: Luiz F.R. Do Carmo
Apoio Técnico: Rosilene Gonçalves



O desenvolvimento tecnológico e o processo de urbanização desenfreada têm levado a uma intensa e irresponsável extração de recursos naturais, bem como, a produção de resíduos, com consequências desastrosas sobre o ambiente e a saúde. Neste contexto, o Projeto Transformando Lixo em Cultura (TLC) visa a implantação, na UNIRIO, de um grupo comprometido com um

sistema de educação e propagação de informação a respeito da importância da adoção dos 4Rs (**redução, reciclagem, reaproveitamento e reutilização**) por membros da UNIRIO, das escolas e da sociedade, como um todo. Assim, tal proposta visa promover a consciência ambiental e incentivar novas condutas de conservação e preservação do ambiente natural.



Vigilância alimentar e nutricional no abrigo Tereza de Jesus: diagnóstico e prevenção em saúde infantil

Coordenador- Lucília da Glória Afonso Caldas
Bolsista- Raissa Faro
Voluntários- Rafaela Lima; Monique Elias.

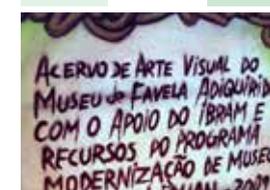
O projeto VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO ABRIGO TEREZA DE JESUS: DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO EM SAÚDE INFANTIL, atende a demanda de crianças da população carioca desfavorecida do ponto de vista econômico- social. A Instituição tem capacidade para receber cerca de 500 meninos e meninas do berçário a idade escolar. Este projeto leva as crianças a vivenciarem atividades de educação alimentar e nutricional formando hábitos alimentares saudáveis, conhecendo os alimentos e suas propriedades. Atividades lúdicas constituem o nosso mais usado instrumento nesta área. Recebem assistência alimentar através de refeições balanceadas

de acordo com as recomendações nutricionais para a sua idade, programadas pelas alunas bolsistas de extensão e voluntárias da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, onde outros alunos cumprem 220 horas do estágio curricular na área de Nutrição Social. A vigilância nutricional como forma de monitorar o estado nutricional das crianças e de traçar o perfil da clientela atendida dentro de níveis de saúde adequados, corrigindo possíveis falhas na alimentação individual não só das crianças, como também dos funcionários, é realizada através da coleta e análise semestral de dados antropométricos, aplicação de questionários, observações das refeições análises de consumo.



CCH

Centro de Ciências Humanas e Sociais





Biblioteca da Penitenciária Lemos Brito: um compromisso na construção da cidadania.

Coordenadora Profª Ms. Maura E. T. Quinhões Bolsistas
Sílvio do Nascimento; Ana L. A. Pinto

Trata do Sub-Projeto Rodando as Leituras com a Estante Circulante: Reorganização da Biblioteca da Penitenciária Lemos Brito/Bangu VI do Programa Teatro na Prisão. Unidade de informação, cultura e lazer dos detentos desativada há mais de dez anos. Em 2012, para ser dinamizada, passou de início, por uma diagnose em relação à estrutura organizacional do presídio. Em 2013, ocorreu seu diagnóstico quanto aos recursos humanos e materiais, espaço físico ocu-

pado, usuários (mais de mil detentos), acervo geral e serviços prestados. Os resultados levaram à segunda fase, ou seja, seleção e limpeza dos itens bibliográficos da coleção definitiva e planejamento de sua utilização. Este trabalho oferece aos bolsistas além da prática do ensino da Academia e a das relações de habilidades sociais em função do público-objeto como sujeito social coletivo situado em lugar fechado em condições desfavorecidas na sociedade.

Bibliotecas Comunitárias: rodando as leituras no IBC com a estante circulante 2006-2013

Coordenadora Profª Ms. Maura Esandola Tavares Quinhões;
Prof. Ms. Márcio Berbat (co-coordenador)
Bolsistas: Mauro H. Vasconcelos, Ângelo C. de Oliveira,
Tathiana da Silva, Heloísa C. M. de Araújo



O Projeto Bibliotecas Comunitárias: Rodando as Leituras no IBC com a Estante Circulante é uma ação sócio-educacional e cultural realizada em um clima de compartilhamento de entusiasmo, de emoções, amor e de inclusão pela arte de escrever, ouvir, analisar, criticar e criar. Tem início em 2006. Tenta mostrar que práticas leitoras em crianças e jovens com desvantagem de visão pode fazer a diferença na Sociedade da Informação. Para tal, propõe alternativas na relação entre indivíduo e livro, não importa o

suporte de registro, ou seja, trabalhando o interesse pela leitura com o apoio de instrumentos musicais e movimentos com o corpo, pelo contato frequente com livros e outros materiais bibliográficos e através do ler, ouvir e contar histórias sejam memórias pessoais ou inventadas pela imaginação. Em 2013 participaram 150 alunos com deficiência total e parcial de visão, do Primeiro e Segundo Ciclos do Ensino Fundamental do Instituto Benjamin Constant com idades entre 6 e 17 anos.

Comunicação e Marketing da Arquivologia: um processo pedagógico na universidade

Coordenador: Profa. Ms Rosale de Mattos Souza
Bolsistas: Leonardo Souza Lopes de Barros e Roberta Delocrode
Voluntários: Prof. Dr. Antonio Rodrigues de Andrade, Profa. Fernanda da Costa Monteiro Araújo, Bruno Ferreira Leite, Rogério Marques de Paiva, Daniel Ribeiro dos Santos, Simone Bastos Rodrigues

O Projeto tem por finalidade promover um canal de comunicação, o debate, a reflexão e a divulgação de assuntos referentes à Arquivologia, à sociedade, e as Tecnologias da Informação e Comunicação; estimulando a relação das atividades de extensão com as de pesquisa, e culturais, tendo atividades de ensino extra-classe. Foi criado um jornal do projeto de extensão, intitulado "Inspiração Miscelânea Arquivística - IMA", que tem como lema "Congregar os diversos olhares da Arquivologia", de forma intra e extra-muros; procurando atingir e divulgar a área entre docentes, discentes, arquivistas, e demais interessados no assunto, a fim de contribuir para a consolidação da área como cam-



po de conhecimento. O jornal é distribuído gratuitamente entre alunos e professores, de forma bimensal, circulando pela comunidade acadêmica no país, como por exemplo, no Espírito Santo, Brasília, São Paulo, Paraíba, e etc por via impressa ou eletrônica (Facebook e Twitter). Hoje em dia, tem como meta a organização de Mesas Redondas Semestrais, convocando teóricos e grandes nomes da Arquivologia, de forma interdisciplinar com outras áreas, para debates na universidade. O IMA tem o apoio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEXC, do DEPA, da Escola de Arquivologia, e do Programa de Pós-graduação em Gestão de Documentos e Arquivos - PPGARQ, da UNIRIO.

A Empresa Junior como estratégia para a qualificação profissional e desenvolvimento da cidadania

Antonio Rodrigues de Andrade
Thaiane Oliveira



A Empresa Junior constitui um espaço de aprendizagem onde os conhecimentos adquiridos no espaço acadêmico podem ser consolidados na prática na construção de competências para a formação profissional do acadêmico. Neste laboratório, por meio de uma relação entre teoria e prática cumprem, não só, um relevante papel na formação de atitudes, habilidades e sustentação de conhecimentos, como também, contribuem para a imagem da Instituição de Ensino Superior a qual estão filiadas

e, ainda, para a sociedade de maneira geral. As Empresas Juniores constituem uma estratégia de formação profissional, e de transformação social, onde ao mesmo tempo em que se profissionais são qualificados, tornando-se mais habilidosos e experientes, também, aprendem a desenvolver ações concretas de mudança na realidade social, formando mais do que só profissionais, mas também cidadãos mais conscientes e comprometido na construção de uma sociedade mais justa.



“Enredando saberes: impasses da prática”

Coordenadoras:
Profª Drª Lucia M. Freitas Perez
Profª Drª Sandra A. Medeiros

Bolsistas:
Fernanda Bittencourt N. Porto
Paloma Trevizani Salgueiro

Temos notícias da insatisfação face ao que se estudou no ensino superior e em como os conteúdos se transformam em prática profissional. Perguntamo-nos como poderíamos contribuir, através de uma ação extensiva, para amenizar as inseguranças que se apresentam no início da carreira... Surge, assim, nosso projeto cujo principal propósito é a criação e sustentação de canais de escuta para as questões trazidas

pelos jovens profissionais. Empregando como metodologia, a escuta sensível, procuramos criar e manter pontes entre pesquisadores e trabalhadores, além de espaços de intersecção e discussão (reais e virtuais), partindo da intervenção e retornando para a pesquisa. Com nossas ações, visamos contribuir para que a Universidade, permanentemente, venha a (re) descobrir o que vale ser ensinado/problematizado.

42

Escritório de processos

Coordenador: Antonio Rodrigues de Andrade



Devido às constantes mudanças do mercado relacionadas às novas tecnologias e ao aumento da concorrência e da dinâmica da economia as Empresas às Empresas são obrigadas a rápidas e significativas mudanças a fim de melhorar suas operações para sobreviverem em um mundo em constante expansão e cada vez mais complexo e competitivo. Várias das mudanças que se processam estão relacionadas ao seu Modelo Organizacional e ao Modelo de Gestão e vêm adotando a Gestão de Processos que permite às organizações uma adaptação organizacional adequada e ajustada às demandas exigidas pelo mercado.

O Projeto de Extensão ESCRITÓRIO DE PROCESSOS aborda a Gestão de Processos e se materializa no desenvolvimento das atividades de um Escritório de Processos, abordando a aplicação dos respectivos conceitos de forma a demonstrar a evolução da Gestão por Processos dentro da Organização e apoiar o desenvolvimento organizacional na revisão e mudança de seu modelo de gestão com ênfase na abordagem por processos por meio da orientação técnica e capacitação profissional funcional, técnica e gerencia das Organizações Públicas, Provadas e Sociais do Estado do Rio de Janeiro.

Filosofia na sala de aula

Prof. Dr. Dalton Alves
Wesley Augusto Brust
Alessandra Barbosa do Nascimento
Mariana Maia Moreira
Jacira de Assis Souza
Robert Lee Segal
Erondina Santos de Araujo
Jocélia Souza Thomé



Este *Projeto de Extensão* surgiu da necessidade de aprofundar o conhecimento sobre a questão do *ensino de filosofia* neste momento após a promulgação da Lei Federal que torna obrigatória a Disciplina Filosofia no currículo. Objetiva analisar a situação da filosofia no ensino médio, sua história e desafios atuais e a partir disto organizar eventos e cursos como forma

de proporcionar aos professores e licenciandos, em especial de filosofia e de pedagogia, um espaço de debate, de revisão e aprofundamento teórico-filosófico e didático-metodológico. Pretende-se assim promover uma reflexão conjunta acerca da constituição de pautas de ação e de estudos para uma qualificada educação filosófica no nível básico de ensino.

43

Fina Flor

Coordenadora: Léa Tiriba
Bolsistas: Iasmin Godinho, Bia Mello e Igor Siqueira
Voluntários: Christiane Louvera, Priscila Basílio, Débora Ferreira, Juliana Duarte e Maria Lúcia Lima.



O projeto FINAflor é uma iniciativa do Grupo de Pesquisa Infâncias, Tradições Ancestrais e Cultura Ambiental/ GiTaKa, que investiga processos de produção de práticas ecológicas em espaços de educação infantil. Seu objetivo é tecer novas relações dos seres humanos entre si e com a natureza, investindo em caminhos de educação contra a barbárie sócio-ambiental e na valorização de experiências pedagógicas comprometidas com as ecologias pessoal, social e ambiental. As atividades desenvolvidas são o Fórum

FINAflor de Educação Ambiental, as Feiras de Troca e a produção de textos da “Rede Humanidade Criança”. Vinculado ao Programa RECOSOL/UNIRIO, constitui-se como projeto interinstitucional, articulando parceiros como o Fórum de Educação Infantil do Rio de Janeiro, o Sindicato de Professores do Município do Rio de Janeiro/SINPRO, a Organização Mundial de Educação Pré-Escolar/OMEP-RJ, a ONG “Ritimo” e a Rede “Diálogos, Propostas e Histórias para uma cidadania mundial” (parceiras francesas).



Fórum de psicanálise e cinema

Coordenador: Prof. Vilma Barbosa Soares; Prof. Ana Lúcia de Castro
Bolsista: Caroline Ramalho Tosta de Lima
Voluntário: Tamara Evangelista

Resumo do projeto: A conexão entre psicanálise e cinema é mais profunda do que aparenta à primeira vista. Ambos nascem no início do século XX, atendem à necessidade do homem de saber mais sobre si mesmo, ainda que de forma idealizada, como no cinema, ou no espaço terapêutico, como nas sessões de análise. Assim, a parceria funciona,

em algum momento, como um elo reconciliador com a vida, com as angústias ou as ansiedades de todos nós. A relevância de promover uma análise cultural e psicanalítica, seguida de debate com a plateia, representa uma excelente oportunidade de transformar um encontro de cinema em um programa enriquecedor.

44

Igrejas históricas no Rio de Janeiro: Descobrimo e Revelando seus Acervos

Coordenadora: Márcia Valéria Teixeira Rosa
Bolsista: Raizza Teixeira dos Santos



Os voluntários do Projeto oferecem uma mediação especializada nas igrejas do centro histórico do Rio de Janeiro, revelando a riqueza histórica e artística de seus acervos. Promovemos o conhecimento da história da arte e arquitetura brasileira para o público

em geral, do Brasil e do exterior. O Projeto é uma realização da PROExC e tem o apoio institucional da Arquidiocese do Rio de Janeiro, da Riotur, da Associação Nacional de Educação Católica do Brasil/ ANEC e FETRANSPOR.

Inclusão social de jovens e Adultos com deficiência: Transformando atitudes

Coordenador: Vera Loureiro
Bolsista: Danielle Rodrigues Peçanha
Bolsista: Victor Soares Rosa
Bolsista: Vitória de Souza Correia



O projeto de extensão "Inclusão social de Jovens e Adultos com Deficiência: transformando atitudes", desenvolvido junto ao IPCEP-Instituto de Psicologia Clínica, Educacional e Profissional que atende jovens e adultos com deficiência intelectual e múltipla na faixa etária entre 21 e 65 anos, visa desenvolver ações que possibilitem o reconhecimento das pessoas com deficiência como sujeitos de direito ao desenvolvimento

pleno de suas potencialidades, à escolarização e à inclusão social, desenvolvendo práticas inclusivas e estratégias de promoção da acessibilidade destes indivíduos nos vários aspectos da vida diária da comunidade por meio de atividades educacionais, culturais e recreativas buscando romper as barreiras atitudinais que dificultam a participação e a inclusão ocio cultural das pessoas com deficiência.

45

Realização de inventário do acervo museológico do Museu Histórico da Cidade do Rio de Janeiro, na Gávea

Helena Cunha de Uzeda
Gislaine Ribeiro; Italo Victor de Araujo Jr; Luis Otavio Raibolt; Marília Rodrigues; Michelly Bessa; Sarah Peixoto; Sarah Darley Cortez



As atividades de conferência do acervo do Museu Histórico da Cidade é fruto de um convênio entre a Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro e a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, sendo que desde 2011 foram localizados, higienizados e reacondicionados cerca de 23 mil obras. O trabalho foi feito por estagiários da escola

de Museologia orientados pela museóloga Marcia Nascimento. O Museu da Cidade passa por obras de restauração, visando sua reabertura ao público em 2015, a tempo das comemorações dos 450 anos da cidade do Rio de Janeiro. Esse Projeto de Extensão é de fundamental importância para o Museu e para a Escola de Museologia da UNIRIO.



Labirintos e saberes: as escolhas dos novos alunos de pedagogia

Coordenador
Sandra Albernaz
Bolsistas:
Bruna Cavalcante
Leonardo Oliveira

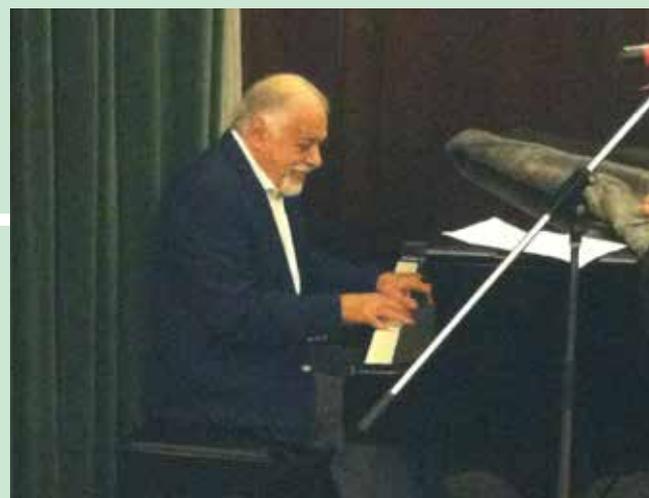
As escolhas de formação profissional do jovem que pretende continuar os estudos após o Ensino Médio são feitas um tanto às cegas. O estudante que é integrado ao universo da faculdade é apresentado a um ambiente semelhante a um labirinto: no qual os caminhos não são visíveis de modo imediato.

O grupo de extensão localiza este problema e propõe trabalhar com os alunos através de um grupo focal, cujo objetivo é discutir o horizonte de seus estudos. Os novos estudantes universitários entrevistados são calouros e a reunião é registrada através da gravação audiovisual.

46

Memória Artística Sérgio Ricardo

Coordenadoras: Prof. Júnia Guimarães e Silva; Prof. Ana Lúcia de Castro
Bolsista: Tamara Evangelista
Voluntário: Caroline Ramalho



Resumo do projeto: Sérgio Ricardo é uma grande personalidade da cultura nacional, que deu sua contribuição para a música, como compositor e cantor, e para o cinema e televisão, como ator, diretor e roteirista. Participou de momentos políticos e movimentos artísticos importantes do país. Seu nome, como um dos pioneiros da Bossa Nova e integrante da MPB, é uma

referência na luta contra a repressão da ditadura militar. Artista múltiplo teve sua trajetória marcada pela adversidade política, sempre primou por uma postura ética e coerente, sendo admirado pelo público como um dos mais talentosos artistas brasileiros. A memória de sua obra, dessa forma, ficará preservada para que gerações seguintes a conheçam e divulguem.

Memória, documento e cidadania: Reflexões sobre Direitos Humanos e participação popular

Coordenador: Prof. João Marcus F. Assis
Bolsista: Mariana Zampier de Almeida
Voluntários: Maria Thereza Sotomayor, Maria Evonilde Assis, Abner Sótenos, Bruno F. Leite, Glauco Rocha, Paula Padilha, Viviane Santos, Felipe Magalhães, Marcelo Siqueira



Promover eventos para discussões acadêmicas sobre temas como direito à informação, organização social, cidadania, religião e movimentos sociais, como contraponto a projetos políticos, econômicos, culturais e sociais autoritários. Analisar possibilidades de motivação para a cidadania pela organização dos documentos e das memórias das ações políticas, socioeducativas

e populares por grupos específicos. Motivar debates acerca da contribuição da socialização da informação e da organização popular como mobilizadoras da construção da cidadania. Estimular o entendimento sobre as dinâmicas da memória como fator de impulso e consolidação do entendimento sobre as construções sociais simbólicas e materiais.

47

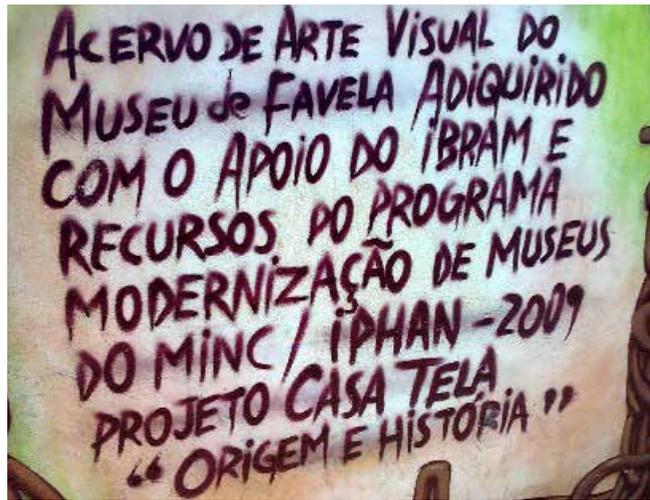
Sistematizando experiências

Coordenadoras: Professoras Maria do Carmo Ferreira e Maria Anita Buthod
Bolsistas: Anna Renata Pereira e Tayara Cardoso do Prado Maciel



A prática e a vivência na gestão de eventos da UNIRIO mostram que existe uma necessidade premente para elaborar e disponibilizar um manual de eventos. O manual tem a finalidade de sistematizar e padronizar os eventos, definindo tipologias e suas características e mostrando fases e suas respectivas etapas que delineiam a produção dos eventos; além de reunir fluxogramas,

comunicações administrativas, checking lists. O projeto tem sido desenvolvido em etapas. A UNIRIO torna-se, assim, palco de experimentações, visto que nos seus espaços culturais são realizados os mais variados tipos de eventos. Refletir sobre este fazer, fazendo juntas, possibilita encontrar novas formas e técnicas de planejar, organizar e executar os acontecimentos.



Mutação: Museu, Turismo e Ação

Coordenadores: Camila Moraes e Mario Chagas
Bolsistas: Sarah Braga, Yuri Carvalho, Juliana Farias, Larissa Canto
Voluntários: Fernanda Rodrigues

O Projeto Mutação tem como objetivo atuar no apoio as atividades promovidas pelos moradores de favelas do Estado do Rio de Janeiro de modo a contribuir na troca de informações entre a Universidade e a sociedade, para o desenvolvimento de projeto amplo focado no desenvolvimento de reflexões e práticas de museologia e turismologia social, geração de renda e oportunidades de trabalho e educação social. A principal frente de atuação do projeto está nas favelas Pavão, Pavãozinho e Cantagalo localizadas na Zona Sul do Rio de Janeiro,

entre os bairros de Copacabana, Ipanema e Lagoa. Neste território, lideranças locais fundaram em 2008 o Museu de Favela (MUF). O projeto Mutação atua em parceria com o MUF para o aproveitamento das potencialidades em projetos turísticos e culturais importantes e diversificados, apoiando as ações de interesse turístico e cultural, tomando como referência seu papel de conscientização e educação para o desenvolvimento do turismo e da cultura, visando a sustentabilidade local e o apoio as iniciativas comunitárias.

Universidade e Prisão: um diálogo crítico e dialético

Coordenador: Lobelia da Silva Faceira
Bolsista: Karine Gois de Carvalho
Bolsista: Nayara Gomes de Oliveira
Voluntários: Cely Sales; Isadora Varella;
Elisangela Santos Barreto



O projeto – uma parceria da Escola de Serviço Social com a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Rio de Janeiro (SEAP) – desenvolve desde 2011 um trabalho socioeducativo com os internos da Penitenciária Industrial Esmeraldino Bandeira, propiciando a reflexão de temas diversos do cotidiano prisional e da vida social, através de filmes, documentários e técnicas de dinâmicas de grupos diversas. O projeto também realiza o *Grupo de Estudo*,

com o objetivo de apresentar bibliografia diversificada sobre a área temática aos discentes, constituindo um espaço de leitura, debate e construção de um referencial teórico, que dê subsídios às etapas de investigação e intervenção; e, a operacionalização do atendimento social aos egressos do sistema penitenciário no Laboratório de Práticas Sociais e Pesquisas sobre Violência (LPSPV), vinculado ao Programa de Pós Graduação em Memória Social.



CLA Centro de Letras e Artes





Artes Cênicas em Extensão

Coordenador(as): Profas. Dras. Ana Achcar, Inês Cardoso, Marina Henriques, Marina Vianna e Marta Metzler.
Colaboradores: Leandro Santanna e Alexandre Damascena.
Bolsistas: Antonio Carlos da Silva Felix, Gustavo Almeida e Sheila Garcia.

O projeto visa promover o intercâmbio de saberes das artes da cena, a partir de encontros entre a comunidade acadêmica da Escola de Teatro da UNIRIO e os coletivos teatrais em atividade na Baixada Fluminense e na Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro, através da realização de *Seminários de Estudos Teatrais*. Ele foi idealizado a partir da manifestação de um desejo de integrantes de grupos interessados em respaldar a sua prática cênica já consolidada através da confrontação/complementação de seus saberes com o conhecimento produzido na Universidade. Foi o que

os levou a procurar a Escola de Teatro. Tal demanda veio ao encontro dos propósitos das coordenadoras do projeto de, por um lado, intensificar a interligação da Universidade nas suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas da população; de socializar o conhecimento acadêmico e democratizar o acesso aos instrumentos de sua produção; de promover um intercâmbio de saberes prático-conceituais entre a comunidade acadêmica da Escola de Teatro da UNIRIO e coletivos teatrais em atividade na periferia da cidade do Rio de Janeiro.

52

Coro Juvenil Unirio

Prof. Julio Moretzsohn
Voluntários: João Isaac Marques e Nina Cardoso



Grupo vocal formado por jovens na faixa etária de 15 e 21 anos. O objetivo deste projeto é, sobretudo, musicalizar, tornando o indivíduo sensível e receptivo ao fenômeno sonoro, integrando atividades de práticas interpretativas e promovendo, além do desenvolvimento físico, grandes benefícios sociais. Realizamos ensaios semanais, onde se pratica o canto a várias vozes, a técnica vocal e a percepção musical. O grupo é dirigido pelo Professor Julio Moretzsohn

com a colaboração de alunos do Curso de Música (UNIRIO). Os ensaios ocorrem às 4as feiras, das 18:00 às 20:00 horas no CCPJ. O Coro Juvenil UNIRIO já realizou apresentações na Sala Villa-Lobos (IVL), na Sala Vera Janacopulos e na Igreja Presbiteriana de Copacabana. O repertório é constituído de canções, tanto à cappella, quanto com acompanhamento instrumental, de diversas épocas e estilos, da música popular e folclórica a música erudita.

Cultura na Prisão

Coordenadoras: Natália Fiche e Viviane Narvaes
Bolsistas: Alex Nunes, Paulo de Melo, Renato de Sena, Luan de Alemida, Anita Mafrá, Sérgio Kauffman, Gabriel Araújo, Gabriel José, Leonardo Gall, João Dabul, Ana Kailani, Ana Carolina Leite, Luciene Cezário, Isabela Vieira, Cleilson Lopes, Roberta Campos, Camila Corrêa, Vitória Braun, Michele Santos, Vinício Machado, Silvio Nascimento
Voluntários: Dan Ortilieb, Alessandra Corrêa



O Programa de Extensão Cultura na Prisão que tem origem no projeto de Extensão Teatro na Prisão: uma experiência pedagógica em busca do sujeito cidadão está completando neste ano de 2014, 17 (dezessete) anos de existência. Por meio de suas ações e reflexões objetivamos tornar visível o processo de ressocialização do preso e oportunizar uma formação diferenciada para os discentes envolvidos em suas atividades.

O trabalho é dividido entre cinco equipes que atuam nas Penitenciárias Esmeraldino Bandeira, Evaristo de Moraes, Talavera Bruce e Unidade Materno Infantil. Uma vez por semana são realizadas oficinas nesses locais, ministradas por estudantes e supervisionadas pelas professoras. As oficinas tem por objetivo estimular a aquisição da linguagem teatral e despertar e seu papel nos processos sociais.

53

Programa enfermaria do riso

Coordenadora: Profª Ana Achcar
Bolsistas: Carolina Ottoni, Gesterson Lisboa, Natasha Melman, Paula Durso, Victor Seixas, Camilla Farias
Voluntários: Giselle Santiago, Isabel Flaksman, Laura D'Azevedo.



O Programa tem como objetivo principal, a formação e atuação de palhaços na pediatria de hospitais do Rio de Janeiro. Criado em 1998 na Escola de Teatro, possui acervo audiovisual e documental para consulta pública. Desenvolve projeto de ensino através de disciplinas optativas na grade curricular dos cursos de Teatro. Na área de pesquisa desenvolve trabalhos sobre a dramaturgia do palhaço, a sistematização de metodologia de treinamento, e a história da palhaçaria circense. A partir da atuação nos hospitais, criou os espetáculos: PalhaSOS, vencedor do Prêmio de Melhor Espetáculo no XIV Festival Internacional de

Teatro Universitário de Monastir na Tunísia e o Prêmio do Público e de Reconhecimento dos Profissionais no 12º FIESTA, em Perm, na Rússia; e Espera-se. Ministra oficinas de jogo cômico no projeto *O Riso na Saúde* para profissionais e estudantes da Saúde. Participa de ações internacionais de intercâmbio na França, no Canadá, na Hungria e em Israel. Em 2014 realiza o projeto Palavra de Palhaço que desenvolve o resgate da história dos palhaços da tradição de circo através de encontros públicos com palhaços de teatro, hospital e de rua, e da criação de espetáculo sobre as narrativas dos palhaços de circo.

Núcleo do Ator/ Uni-Rio

Núcleo do ator - investigação e documentação teatral

Coordenador Profª Ana Achcar
Bolsistas Duanny Dantas e Juliana Brisson

Desde 1996, o Projeto Núcleo do Ator- Investigação e Documentação Teatral realiza, na Escola de Teatro, ações com ênfase na formação, treinamento e qualificação especializada do ator e socializando-as para a comunidade em geral. Desenvolve, atualmente, as seguintes ações: **Teatro em Vídeo**, apresentação e exibição, mensal, de material audiovisual inédito para a comunidade em geral; **Coleção Cadernos**, que promove a socialização, para fins didáticos, de textos inéditos sobre a atuação cênica através da organização de cadernos

de estudo; **Acervo Audiovisual**, que abriga vídeos de espetáculos teatrais, demonstrações de trabalhos práticos, filmes históricos, apresentação de didáticas do ensino da atuação cênica, disponíveis para consultas, na **Sala 500**; **Cursos de Extensão e Seminários**, eventos de formação e treinamento em técnicas de atuação a partir de pesquisas dos profissionais convidados possibilitando intercâmbio entre o ensino acadêmico e a prática artística. Em 2014 realiza o terceiro Caderno de Textos desta vez sobre o griot e ator africano Sotigui Kouyaté.

54

O Hospital Como Universo Cênico

Coordenador Lucia Helena de Freitas (Gyata)
Bolsista Julia Ludolf, Raphaela Tafuri, Walney Gomes, Ricardo Amaral
Voluntários Leticia Almeida, Rosa Nogueira, João Vítor Novaes, Tauã Delmiro, Clareana Silvestre, Fabiana Tolentino, Camila Maia



O objetivo do projeto é o estudo teórico-prático de metodologias de ensino do teatro aplicáveis à área da saúde. A proposta apresenta dinâmicas teatrais e musicais aos funcionários, pacientes e acompanhantes no Hospital da Lagoa por meio de encenações interativas realizadas por alunos licenciandos do CLA. As ações promovem a interação entre a área da saúde e a do ensino do teatro, visando à humanização do sistema hospitalar e propiciando o desenvolvimento de formas criativas para o

enfrentamento das situações ali experimentadas. O projeto participa das campanhas institucionais que visam à qualidade dos serviços hospitalares; cria um espaço de teatralidade por meio do jogo teatral participativo, utilizando os locais de trânsito do hospital: saguão, escadas, salas de espera, corredores e, também, as enfermarias pediátricas. Utilizamos atores, bonecos, música e materiais diversos para contar histórias, buscando a interação e a participação ativa dos espectadores.

Percepção

Coordenadora: Adriana Miana de Faria
Bolsista: Elias Alves Amador
Voluntário: Igor Siqueira de Oliveira



O projeto "Percepção", que teve início no segundo semestre de 2013, oferece atividades de treinamento da audição e da emissão musical para jovens músicos oriundos de projetos sociais e para estudantes do sistema de reserva de vagas, cotistas. Atende aos projetos localizados no bairro de São Mateus, em São João de Meriti - RJ; do morro Santa Marta e da Grota do Surucucu, em São Francisco, Niterói - RJ. Semanalmente, são realizadas oficinas onde

são apresentadas metodologias para o ensino da percepção além de estratégias para abordar conteúdos que são trabalhados com aqueles que se interessam e/ou precisam da leitura e escrita musical na sua atividade profissional. Atualmente, participam 10 estudantes de licenciatura do IVL oriundos do sistema de reservas de vagas e ou de projetos sociais. O projeto ainda conta com 18 pessoas externas à universidade, participantes ou instrutores de projetos sociais.

55

Oficina de Teatro Circulando

Profa. Dra. Joana Ribeiro.
Bolsistas: Diego Silva, Nathalia Katsivalis e Katiúscia Dantas.
Voluntários: Alarisse Mattar, Aline Vargas, Amanda Tedesco, Fernando Klipel e Tavié Gonzalez.



O projeto constitui-se da implantação de uma oficina de teatro, na Escola de Teatro da UNIRIO, voltada para jovens autistas e seus familiares. Promove parceria com o Instituto de Psicologia da UFRJ e o Instituto Municipal Philippe Pinel (RJ). A metodologia compreende a percepção corporal, a sensibilização musical, as artes visuais

e a improvisação através de jogos teatrais. Os resultados incrementam a pesquisa e a produção de conhecimento em teatro/educação especial, possibilitando o acesso de jovens autistas às artes cênicas. Propõe interface entre as áreas de Artes e Saúde Mental, estimulando novas zonas de diálogo no ensino teatral.



Teatro em comunidades – redes de teatro na Maré

Coordenadora: Profa. Dra. Marina H. Coutinho
Bolsistas: Caroline Barbosa, Diego Marques, Juliana Souza; Juliana Longuinho, Gustavo Wanderley, Gisele Santiago, Marcelle Seba, Phellipe Azevedo e Wallace Lino
Voluntária: Caroline Franklin

O projeto visa promover a produção de conhecimento em teatro, a prática artística e pedagógica estimulada pelo encontro entre a Escola de Teatro (UNIRIO) e grupos de moradores do Complexo da Maré. As parcerias com a Redes de Desenvolvimento da Maré (REDES) e o Centro Municipal de Saúde Américo Veloso tem contribuído com um efetivo diálogo entre a universidade e a Maré. A REDES é uma organização da sociedade civil que se dedica a promover a construção de uma rede de desenvolvimento sustentável, voltada para a transformação estrutural do conjunto de favelas da Maré. O projeto é uma ação permanente que

inclui atividades dentro da UNIRIO e na Maré, e que, atualmente, conta com 70 participantes. Além das aulas de teatro, ministradas pelos estudantes do curso de Licenciatura em Teatro, o projeto promove idas ao teatro, museus e eventos. Acreditamos que potencializar a parceria entre a UNIRIO e as organizações da Maré, investindo em equipamentos culturais e em formação artística, seja um dos mecanismos mais eficazes de expansão de redes educacionais, capazes de inserir os sujeitos em processos de educação continuada, que estão na base do processo de desenvolvimento econômico e social.

CCET
Centro de Ciências
Exatas e Tecnologia





Conversando sobre Matemática: Seminários de Ensino e Matemática Básica

Aline Bernardes e Loisi Carla

Este projeto visa oferecer seminários mensais na forma de palestras com temas que versem sobre Matemática, suas aplicações, sobre Educação Matemática, História da Matemática ou temas afins. Trata-se de uma das ações da Escola de Matemática que contribui para a formação acadêmica dos

alunos do curso de Licenciatura em Matemática da UNIRIO e oferece uma oportunidade aos professores de Matemática do Ensino Básico do entorno de participar de um espaço de aprendizagem na universidade. A divulgação das palestras é feita através de e-mail e redes sociais.

60

Cultura Carioca e Inovação Social: Megaeventos e Outros Grandes Temas

Coordenadora: Cládice Nóbile Diniz
Bolsista: Vanessa Cataldo Pereira
Bolsista: Lais dos Santos Pinto da Cunha



Visando promover a discussão do papel da cultura carioca como promotora de inovações sociais, que se propagam a partir de ações das áreas culturais e destacam a cidade do Rio de Janeiro no cenário mundial, o projeto vem realizando e participando de seminários e mesas-redondas, entre outras atividades. Em 2013, estudou a lógica dos megaeventos esportivos, a

avaliação monetária de bem cultural imaterial e discutiu a formação do engenheiro de produção da UNIRIO, cujo curso de engenharia visa a formar quadros competentes na produção em Cultura. Nesse ano, os conhecimentos resultantes resultaram em três capítulos de livros e em contribuições com uma revista da área cultural, além de visitas técnicas com os alunos.

Programa Recosol

Coordenadora: Heloísa Borges.
Bolsistas: Amanda Bergh, Ary Pinto, Gustavo Silva, Iasmin Godinho, Isabella Garcia e Márcia Verena.
Voluntários: Clarissa Bianco, Gustavo Cravo, Juliana Magalhães e Vinícius Baptista.



O RECOSOL, Rede Colaborativa Solidária, é um programa extensionista de educação ambiental que possui como missão promover a construção da política compartilhada de gestão socioambiental na UNIRIO de forma integrada, participativa e dialógica. O Programa tem como propósito integralizar via pesquisa-ação os Planos de Ação das Comissões Locais da UNIRIO, atendendo a institucionalização

da Política Integrada de Resíduos Sólidos. Como exemplos de sua atuação em 2013, têm-se a realização do Encontro de Iniciativas Ambientais e os encontros mensais sobre economia de comunhão na liberdade, além do oferecimento de minicursos de capacitação. Considerando a importância do “networking” em uma sociedade sustentável, o programa possui parcerias que estão em sintonia com o seu foco.

61



CCJP
Centro de Ciências
Jurídicas e Políticas



Assistência jurídica gratuita

Coordenadora: Veronica Wander
Bolsista: Ana Clara Leite
Bolsista: Lucas Passos
Bolsista: Larissa Camargo
Bolsista: Rafael Alvim

O Projeto de Extensão Assistência Jurídica Gratuita está ligado ao Núcleo de Prática Jurídica que presta assistência jurídica gratuita à população carente próxima, atuando em processos no fórum central do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, incluindo-se os Juizados Especiais e Justiça Federal e Trabalhista. No Projeto atuam advogados/professores orientadores, junto com os bolsistas, no atendimento e produção de peças processuais e material informativo. O

Projeto realiza, constantemente, atividades que implicam na ligação com o ensino e a pesquisa e na demonstração do seu caráter interdisciplinar. Em 2013, além de atividades internas na Universidade e participação na Semana de Integração e Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, no dia 07 de setembro o Projeto fez um trabalho na Comunidade Dona Marta, com distribuição de Cartilhas de Direitos do Cidadão, além de atendimento jurídico.

HUGG
Hospital Universitário
Gaffrée e Guinle





A arte no envelhecimento: "O Resgate do Processo de Criação no Entardecer da Vida"

Regina Macri
Carla Luciana Xavier

A arteterapia é uma prática terapêutica que estimula o indivíduo, em todas as fases da vida a externalizar, através da arte, conteúdos simbólicos armazenados em níveis profundos da psique. Objetivos: facilitar o resgate dos talentos ocultos, da auto-estima; da inteireza. Favorecer a busca da harmonia e do equilíbrio; estimular a criatividade; exercitar a concentração e a memória. As oficinas se desenvolvem através de trabalho grupal realizado em encontros semanais,

com a duração de duas horas em atividades expressivas e técnicas de arteterapia: pintura, desenho, recorte-colagem, modelagem, tecelagem, imaginação ativa, contos, mitos, consciência corporal, dramatização, escrita criativa. Numa abordagem Junguiana que contempla a psicologia analítica de JUNG que inclui a subjetividade, os símbolos, os mitos, as imagens arquetípicas e o inconsciente coletivo. A ação é destinada aos idosos do Renascer e seus familiares.

68

Orientando gestantes em grupo no pré-natal do HUGG

Márcia Neves Barbosa
Gizely Ferreira Sobrinho
Mariana Costa Brinco da Silva
Carolina Athouguia Rodrigues
Juliana dos Anjos de Souza



Projeto é desenvolvido a partir de encontros semanais com as gestantes, seus companheiros e outros familiares, onde são realizadas trocas de informações e experiências com a enfermeira, as bolsistas e voluntárias do projeto. São utilizadas estratégias de sensibilização com apresentações em data show e dinâmicas de grupo para discutir questões ligadas à gestação, parto, pós-

parto e cuidados com o recém-nascido. A relevância social do projeto em dados quantitativos ao longo de 2013 foram de 214 gestantes participantes do grupo. Tivemos 02 bolsistas de extensão da UNIRIO, 02 voluntárias alunas de graduação em enfermagem da EEAP/UNIRIO, 01 enfermeira técnico-administrativa do HUGG e coordenadora do projeto.

Assistencia de Enfermagem a Pessoa da Terceira Idade - PAEPTI

Coord.: Márcia Lima da Costa
Ana Carolina Nascimento dos Santos
Carolina Falsett



O Projeto foi criado no ano de 2007, com ações de promoção de saúde, no Programa Renascer. A criação deste projeto vem de encontro à necessidade de sistematizar as ações que outrora já eram realizadas e novas propostas de atuações que surgiram com o desenvolver do trabalho do enfermeiro neste programa. A promoção de saúde e as políticas de saúde que visam assegurar o atendimento integral à saúde do idoso são avanços, que ficam perceptíveis

na área de geriatria e gerontologia. Assim temos o objetivo geral de desenvolver ações de enfermagem sistematizadas em saúde/SAE visando à promoção do envelhecimento ativo e saudável. A sistematização da assistência de enfermagem, vem dar visibilidade às ações que outrora eram realizadas apenas a nível assistencial, além de implementar as novas diretrizes da Política Nacional de Saúde à Pessoa Idosa (Portaria 2.528/2006).

69

Programa Interdisciplinar de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida do Idoso - Grupo Renascer

Malvina Tânia Tuttman
Gabriel Suzano Zan
Caroline Lindner da Silva



O "Grupo Renascer" é um Programa Interdisciplinar de Extensão, Ensino e Pesquisa, vinculado ao Centro Multidisciplinar de Pesquisa e Extensão sobre Envelhecimento, do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle - HUGG. Suas atividades se iniciaram em 1995, como projeto de extensão coordenado por profissionais de saúde do HUGG. Em 2005, pelo crescimento e complexidade de suas ações, o Projeto assume características de Programa e passa a ser incorporado em projetos pedagógicos

de diversos Cursos de Graduação da UNIRIO. Atualmente, a Equipe é formada por docentes, técnico-administrativos e estudantes dos diversos Cursos de Graduação da Universidade. Cerca de 400 idosos estão cadastrados e participam de atividades de prevenção e educação em saúde. A metodologia utilizada permite a construção de conhecimentos sobre o processo de envelhecimento, por meio do pensar e agir coletivos, indicando pistas para a investigação, além de exercitar práticas cidadãs.



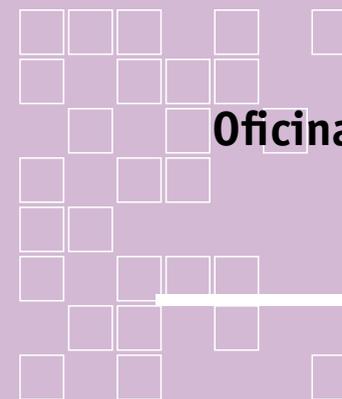
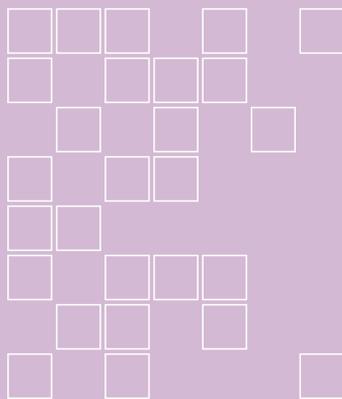
Nuclearteterapia

Coordenadora: Regina MACRI
Bolsista: Josélio JUNIOR

A arteterapia é uma prática terapêutica que estimula o indivíduo a externalizar, através da Arte, conteúdos simbólicos armazenados em níveis profundos da psique, e que contribui para o retorno do potencial criativo adormecido e o resgate da Inteiraza. O Núcleo de Arteterapia do Hospital Universitário Gaffrêe Guinle foi fundado em 04 de outubro de 2005, no Ambulatório deste Hospital, pela arteterapeuta Regina Macri. E tem os seguintes objetivos: - À população: Participar na promoção da saúde psíquica e física, proporcionar um espaço de externalização

e conscientização dos conteúdos simbólicos armazenados em níveis profundos da psique através da arte, facilitar o reencontro com o Processo de Criação; - Aos arteterapeutas, estudantes de arteterapia e de graduação das áreas de saúde, educação e arte: propiciar a possibilidade da aplicabilidade dos conhecimentos arteterapêuticos à nível individual e grupal, oferecer Cursos de Introdução, de Dinâmicas, de Formação em Arteterapia, criar Grupos de Estudo de Arteterapia, congregar e estimular a participação em atividades culturais.

70



Oficina literária no HUGG

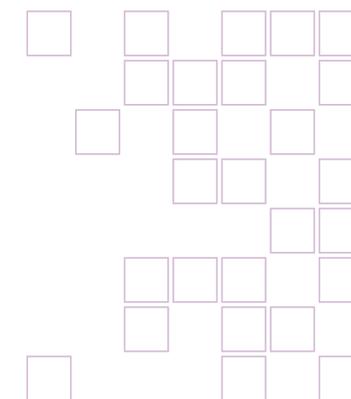
Regina MACRI
Alana Maggesissi REIS



Esta Oficina recebe clientes e funcionários do Hospital Universitário Gaffrêe Guinle, e da Universidade (UNIRIO), estando aberta a todos da comunidade interna e da população em geral que queiram conhecer e participar. Ela foi fundada em outubro de 1999, e funciona regularmente às segundas-feiras de 14:00 às 18:00 no Ambulatório sob a Coordenação da arteterapeuta Regina Macri. Utiliza técnicas de Arteterapia, tendo como base a abordagem Junguiana. São objetivos deste trabalho: encorajar

as potencialidades latentes de cada um; propiciar vôos pelo imaginário; facilitar o resgate do processo criativo adormecido e a recuperação das histórias de cada indivíduo e da tradição oral que emergem do inconsciente coletivo; participar do resgate da auto-estima e facilitar o Processo de Individuação. O método usado é a leitura, a escrita criativa, a narrativa oral e a interação com as imagens dentro do processo arteterapêutico que privilegia os talentos e a poesia que habitam no inconsciente.

71



PROExC e outros





Programa de incentivo ao hábito de leitura entre jovens leitores

Coordenador: Ana Carolina Carvalho Petrone, Rosileide Ribeiro de Melo e Teresa Cristina Pamplona Bolsista: Adriana dias Gonçalves, Julia Deps Miguel, Luisa Reis, Maria Fernanda Simões e Wilson Oliveira Junior
Voluntários: Andrezza Rocha M. Ghatkas, Fabricio Magno da Silva, Dayse Leny Valetim Lima e Leticia Viana de Oliveira

O que define realmente a Biblioteca Infanto-Juvenil (BIJU) e sua forma de atuação junto à comunidade, principalmente os serviços oferecidos, é o fato dela contar com um espaço que atende de forma diferenciada a comunidade externa da Universidade. Possuímos dois projetos vinculados ao programa: A Hora do Conto e A Oficina de Jogos Dramáticos. O

primeiro é sempre seguido de uma atividade lúdica, baseado na proposta de Gianne Rodori, onde a fantasia é estimulada. O segundo, utiliza a linguagem do Teatro através da dinâmica de jogos dramáticos e tem como público alvo os adolescentes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. No ano de 2013, o programa atingiu um público de 6.218 pessoas.

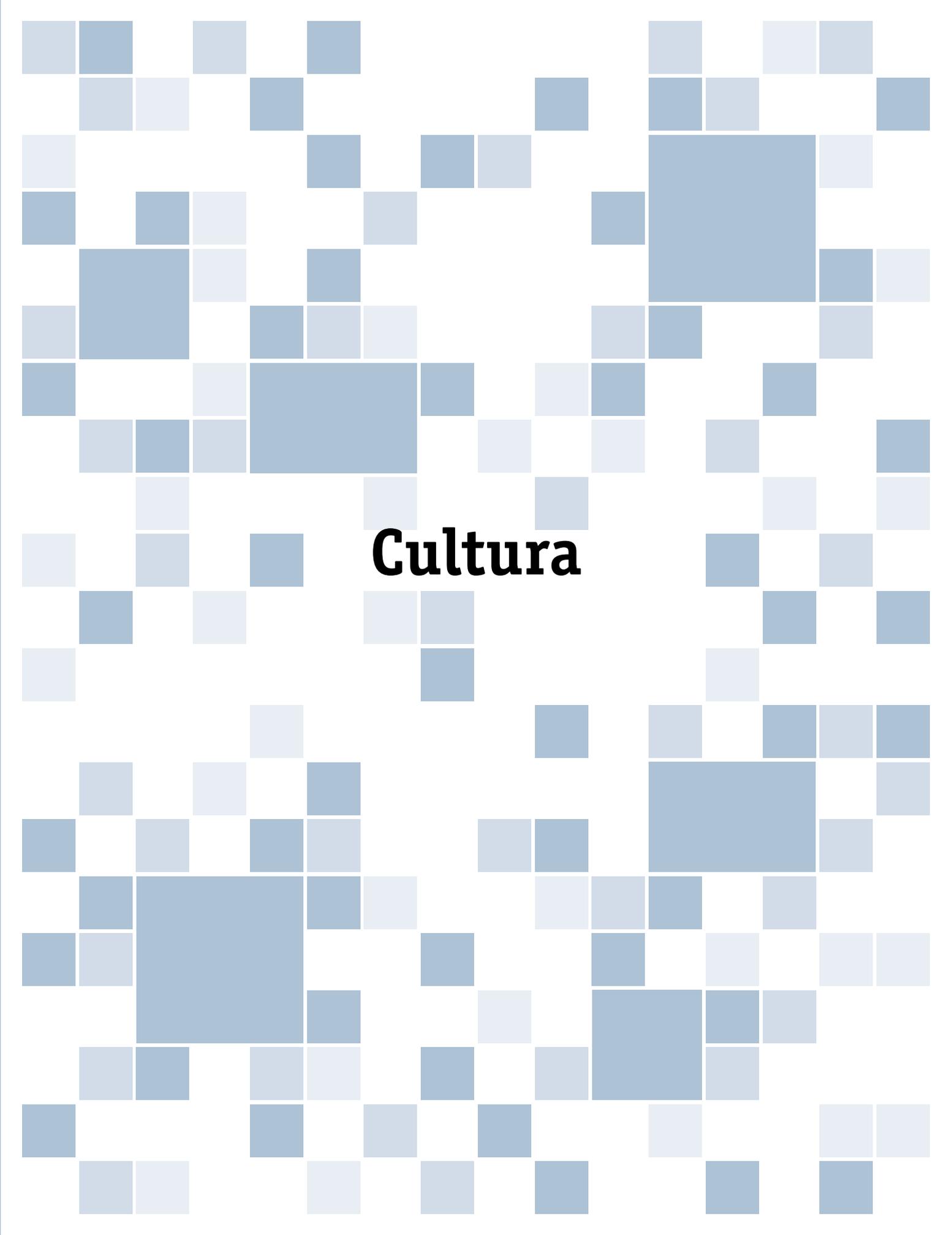
Memória do CCET da Unirio

Fabiana da Costa Ferraz Patueli
Laudimira Insali Kambanque



O projeto de Extensão “Memória do Centro de Ciências e Tecnologia da UNIRIO”, apesar de ter sido pensado no ano de 2011, teve início no ano de 2013. Isto se deu, devido à necessidade de identificar e de fixar as ações acadêmicas do Centro Acadêmico, de suas unidades e das pessoas que o constituíram. Com esse objetivo de trazer à luz da publicação a história e

as memórias do Centro de Ciências e Tecnologia - CCET, com a finalidade de fixá-la, contribui-se para a memória da Universidade como um todo. O trabalho desenvolvido pelo projeto de extensão se constituiu com o apoio do Arquivo Central-AC, do Centro de Ciências e Tecnologia - CCET e da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROExC da UNIRIO.



Cultura

Coordenação de Cultura

Atividades extensionistas artísticas e culturais

A concepção de “cultura”, como conjuntos de manifestações humanas que se contrapõem ao comportamento natural e à própria natureza, coloca-se como campo privilegiado à compreensão dos aspectos essenciais de nossa sociedade. As identidades, regionais e nacional, constituem um mosaico multifacetado, onde se imbricam modos de entender e de pensar o mundo, integrados num mesmo sentido de pertencimento a uma mesma herança cultural. Na visão antropológica, a cultura representa um conjunto de conhecimentos e manifestações que funciona como identificador para os indivíduos, reunindo crenças, arte, formas de organização, costumes e mentalidades. Esses aspectos possuem um caráter muito dinâmico e, ainda que transmitidos de geração para geração, obedecem a ritmos diferenciados de desenvolvimento, compostos por assimilações e descartes. Cumpre-nos uma observância para que esse processo se desenrole com liberdade, garantindo permanências, mesclas e inovações, que colaborem para perpetuar ou atualizar as manifestações culturais, imprimindo-lhes o sabor do tempo sem, entretanto, apagar referências e memórias.

Ao criar sua Coordenação de Cultura, a Pró-Reitoria de Extensão da UNIRIO visou responder a uma característica marcante do perfil acadêmico da instituição, representada não somente por seus cursos voltados à música e às artes cênicas, mas, também, pelas diversas atividades culturais que têm como origem cursos não diretamente relacionados a áreas notadamente artísticas ou culturais, o que reflete a grande capacidade criativa da UNIRIO. A transdisciplinaridade característica das atividades culturais enquadra-se na própria conformação extensionista, que não se fixando no campo da especialidade, apoia-se na ampla diversidade que emana dos diferentes campos da sociedade. Ao aproximar tradição e inovação, aspectos que permeiam tanto a realidade social quanto o conhecimento acadêmico, as ações artístico-culturais da PROEXC contribuem para

o estabelecimento de uma sintonia entre essas duas poderosas vertentes: produção acadêmica e vivência social. Compondo um rico sistema de trocas, no qual as práticas e saberes – acadêmicos ou intuitivos; tradicionais ou inovadores – retroalimentam-se num processo revelador de toda a energia participativa do trabalho extensionista universitário em seu contato direto com as demandas sociais.

Seguindo as diretrizes estabelecidas pelo Plano Nacional de Cultura/PNC do Ministério da Cultura (MINC) e pelas orientações sinalizadas pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das universidades públicas brasileiras/FORPROEX, as ações culturais no âmbito da UNIRIO colaboram com o processo de construção de uma identidade institucional, democratizando e divulgando as produções artísticas e culturais, tanto as que já se tornaram tradição no calendário acadêmico de nossa universidade quanto as que atuam extramuros, diretamente junto à sociedade, conferindo visibilidade positiva à instituição, assim como fortalecendo vínculos efetivos e afetivos com a comunidade.

É com grande satisfação, portanto, que a Coordenação de Cultura da PROEXC-UNIRIO apresenta os resumos dos trabalhos extensionistas desenvolvidos no campo artístico e cultural no ano de 2013, marcando as relações de conhecimento e reconhecimento entre academia e comunidade. Entendendo que a universidade não deve existir apenas como exercício de acúmulo de saberes, mas em função da melhoria da qualidade de vida da comunidade na qual se insere, esperamos que os resumos das ações artísticas e culturais presentes nessa publicação, contribuam para estabelecer novos parâmetros para futuras atividades e participações. São exemplos estimulantes que ajudam a compreender a dimensão do que está sendo produzido por projetos extensionistas no campo artístico e cultural por diferentes áreas de conhecimento de nossa universidade.

Helena Cunha de Uzeda
Coordenadora de Cultura

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - UNIRIO



CINE CCH: aprendizagens com o cinema

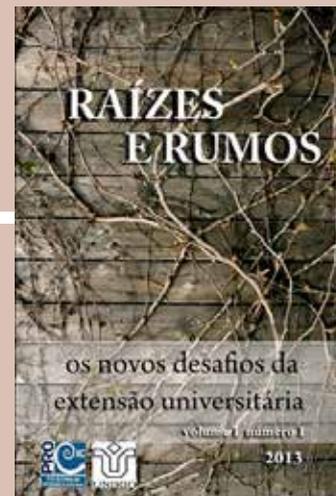
Coordenador Adriana Hoffmann Fernandes
Bolsista Aline Flores Delfino
Bolsista Diego Martins Aragão da Silva
Voluntários

O projeto Cine CCH funciona na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Em seus primeiros anos (2010 a 2012) trazia, a cada mês, um filme para exibição e debate. A partir de 2013 passou a incluir em sua programação além de exibições de

filmes/debates também mesas redondas com temas relacionados a cinema, educação e cineclubes assim como oficinas relacionadas a cinema e audiovisual. Os eventos do cineclubes são gratuitos realizados no Auditório Paulo Freire (Av. Pasteur, 458, Urca).

Gerenciamento de publicações de projetos de Extensão e Cultura da PROExC / UNIRIO

Coordenadora: Helena Uzeda
Bolsistas: Pâmela Araújo, Rodrigo Haus e Tatiana Aragão.



O projeto de Gerenciamento de Publicações PROExC - UNIRIO vem estimulando os envolvidos na área de Extensão Universitária a registrarem suas experiências, ampliando a visibilidade das ações extensionistas, cuja atuação não se limita à produção no âmbito acadêmico. Neste sentido, lançamos, em 2013, a Revista Digital Raízes e Rumos, que surge da necessidade de criar um periódico virtual para divulgação de ações e trabalhos desenvolvidos pelo campo extensionista. No segundo

semestre de 2014 lançaremos a quarta edição da revista. O projeto coordenou também o lançamento de cinco publicações entre cartilhas, livros e revistas impressas: "Heróis do Cotidiano"; "Mãe e Bebê - Pós-parto: orientações para o cuidado no domicílio"; "Livro do NEEPA, "Fórum de Ciência e Psicanálise"; "Revista Chronos em homenagem aos 25 anos da Escola de Educação". Há a expectativa de lançarmos mais cinco publicações ainda em 2014.

Intervenções Culturais – Espaço Semear Biblioteca

Roberta Lourenço Zioli
Igor Mota
Ana Carolina Silva



O projeto Intervenções Culturais é parte integrante das atividades da Biblioteca Semear, uma Biblioteca Sustentável e Criativa que visa encontrar caminhos transformadores que promovam uma convivência harmônica entre pessoas e natureza, germinando valores e práticas ambientais para a sustentabilidade, além de incentivar as pessoas a compartilharem aquilo que fazem melhor. Articula pessoas para construir ou fazer parte de projetos com impacto social positivo, por meio

de sólido conhecimento teórico e troca de experiências, fomentando uma cultura mais colaborativa e co-criadora, possibilitando o acesso gratuito ao livro, ao conhecimento, visando à formação leitores (do mundo) críticos capazes de interpretar e ter uma postura reflexiva frente a tantas informações disponíveis no mundo de hoje, reduzindo o analfabetismo funcional, e desenvolvendo o senso crítico e reflexivo sobre a diversidade de informações que nos rodeia.



Música Itinerante da UNIRIO

Prof. Sérgio Barrenechea
Elisa Nunes de Matos, Luanna Luciano da Conceição, Karoline Ferreira Lamblet, Matheus Marins Monteiro de Barros Nathan Henrique do Amaral Oliveira, Rodrigo Rodrigues, Miguel da Matta Berçot Breno Augusto Oliveira Araújo, Artur Ortemblad

O Projeto Música Itinerante da UNIRIO é projeto proposto por alunos do Instituto Villa-Lobos da UNIRIO, com a colaboração de egressos e alunos do Programa de Pós-Graduação em Música da UNIRIO. O objetivo principal é promover oportunidade de prática de música de câmara para jovens músicos, com o intuito de oferecer uma nova visão da música de concerto. Pretende-se promover um conjunto de ações culturais, envolvendo preparação de

apresentações musicais para diversas situações como concerto, recitais, intervenções e palestras de apreciação musical. Sua administração fica a cargo dos alunos, sob a supervisão do Prof Sérgio Barrenechea, que propõe o repertório a ser tocado, realizam os ensaios, cuidam da produção dos concertos em seus mínimos detalhes. Pretende-se assim fornecer treinamento musical associado à capacidade empreendedora na área artística.



Ópera na UNIRIO!

Carol McDavitt, Coordenadora
Renato Icarahy, Colaborador
Sammy Fuks, Colaborador
Cintia Graton, Bolsista
Diego Deleon, Bolsista
Verônica Fernandes, Bolsista

O projeto visa à realização anual de uma montagem de ópera completa no Centro de Letras e Artes da UNIRIO. O objetivo é enriquecer a formação acadêmica dos nossos alunos de música e de teatro, promovendo uma interação dentro do CLA, entre o IVL, a Escola de Teatro e outras escolas de música, e também contribuir para a formação de público no âmbito da

ópera. Desde 2008, fizemos montagens de *Gianni Schicchi* (Puccini), *La Canterina* (Haydn), *A Hand of Bridge* (Barber), *O Telefone* (Menotti), *Dido e Enéias* (Purcell), *Casamento à Luz de Lanternas* (Offenbach) e *Gala Verdi*. Em 2014, será feita montagem de *Orfeo e Euridice* de Gluck, com a inclusão de apresentações didáticas em escolas públicas.

“A hora da história”

Regina Macri
Raquel Demane



O Hospital é um campo de trabalho onde a fragilidade e o adoecimento guarda a semente da saúde, da força e da criação, onde há, nesse microcosmo, o atravessamento da cultura popular na produção coletiva. Sendo assim, contar e abrir espaço para que o outro conte histórias pode facilitar o desbloqueio de uma narrativa adormecida. Os objetivos são: facilitar o reencontro com a imaginação; propiciar um espaço na recuperação das histórias de cada indivíduo e da tradição oral que emergem do inconsciente coletivo; proporcionar a oportunidade

da vivência e da reflexão desse hábito antigo-novo de ouvir e contar histórias; contribuir para a ampliação do espaço do conto(ação) na sociedade; reunir, num encontro lúdico e estético, profissionais, estudantes e população. O método usado é a narrativa oral poética e a interação com o público. Numa abordagem Junguiana. Os encontros envolvem a comunidade acadêmica (alunos, professores, técnico-administrativos) da UNIRIO, além de pacientes (que deambulam) internados nas enfermarias e seus familiares acompanhantes.

Orquestra Barroca da UNIRIO

Coordenadora: Prof^a Dr^a Laura Rónai
Direção vocal: Prof^a Mestre Doriana Mendes Reis
Professores colaboradores: Alberto Pacheco, Alexandre Antunes, Artur Ortemblad Duvivier, Elione Medeiros, João Luiz Areias, Luiz Leite, Márcio Páscoa, Maya Suemi, Nichola Dittrich Viggiano, Patrícia Michelini, Silvana Scarinci, Ulisses Rolfini, Veruschka Mainhard.
Bolsistas: João Gabriel Gomes do Nascimento, Mariana Amorim, Marcos Vieira, Thiago Costa.



A Orquestra Barroca da UNIRIO se dedica a interpretação do repertório dos séculos XVII e XVIII com instrumentos históricos. Fundado em 2002, o grupo coordenado pela flautista Laura Rónai se propõe a ser, mais do que um conjunto de câmara, uma oficina permanente de interpretação histórica que reúne professores, alunos e músicos interessados nesse repertório, e o maior fórum de discussão sobre música antiga no Brasil. Os programas apresentados passeiam por obras de compositores mais conhecidos do gênero, assim como de personagens mais obscuros do

século das luzes. Em 2013 a OBU passou por mudanças importantes, que incluíram a aquisição de instrumentos especiais e a incorporação de novos membros. Inúmeros concertos foram realizados com sucesso, e repertórios inéditos foram desbravados. Neste ano de 2014 a OBU está com sua formação mais ampla desde a sua fundação, incluindo violinos, violas, cellos, cello da spalla, viola da gamba, harpa, cravo, virginal, órgão, viela de roda, flautas transversais e doces, piccolo, oboés, oboé da caccia, fagote, guitarra e arqualaúde, além de vozes solistas.

**Publicação da Pró-Reitoria de Extensão
e Cultura da Universidade Federal do
Estado do Rio de Janeiro
UNIRIO**

